



**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SANTA RITA DO NOVO
DESTINO**

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

**ESCOLA MUNICIPAL BENEDITO
BORGES VIEIRA**

DISTRITO DE PLACA

SANTA RITA DO NOVO DESTINO – GO

2025



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO DE GOIANÈSIA
ESCOLA MUNICIPAL BENEDITO BORGES VIEIRA
SANTA RITA DO NOVO DESTINO – GO

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

ESCOLA MUNICIPAL BENEDITO BORGES VIEIRA

DISTRITO DE PLACA

Planejamento é elaborar – decidir que tipo de sociedade e de homem se quer e que tipo de ação educacional é necessária para isso (...) é propor uma série de ações (..) revisar sempre.

Danilo Gandin



Entrada Principal (Portão)



Hall de acesso para o pátio interno



Pátio



Sala de aula

Sumário

I – IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR	6
I.II – IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA.....	6
I.III. NOMINATA DOS FUNCIONÁRIOS DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	7
I.IV– SITUAÇÃO LEGAL.....	7
II – APRESENTAÇÃO.....	10
II.I – MISSÃO DA ESCOLA.....	11
II.II – OBJETIVOS GERAIS.....	11
II.II – OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	11
II.IV – METAS	12
II.V – VISÃO DE FUTURO.....	12
II.VI – VALORES.....	13
III – HISTÓRIA DA UNIDADE DE ENSINO	13
IV – ORGANIZAÇÃO DE ENSINO	14
IV.I – ESPAÇO FÍSICO	15
IV. II – CURSOS OFERECIDOS	16
IV.III – TEMPO.....	17
VI – RECURSOS HUMANOS.....	19
VII – MARCO REFERENCIAL	21
VII.I – MARCO SITUACIONAL	21
VII.II – MARCO CONCEITUAL	22
VII.III – BASE FILOSÓFICA DA UNIDADE DE ENSINO	23
VII.IV – MARCO OPERATIVO	24
I – DIRETRIZES DE CONVIVÊNCIA SOCIAL	25
VIII – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	26
I – ORGONOGRAMA	26
II COMPOSIÇÃO E ATRIBUIÇÃO ADMINISTRATIVA PEDAGÓGICA E DOS SERVIÇOS DE APOIO.....	26
III – CONSELHO DE CLASSE	32
IX – DO PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO GESTÃO EDUCACIONAL.....	33
X – SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (SAEB)	33
XI – SISTEMÁTICA DE ENSINO	45
I – MATRÍCULA	45
II – TRANSFERÊNCIA	45
III – AVALIAÇÕES DO DESEMPENHO DO ALUNO.....	46

IV- RENDIMENTO ESCOLAR	48
IV.I – APROVAÇÃO	48
IV.II – RECUPERAÇÃO	48
XII – DIAGNÓSTICO – CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ATUAL.....	51
XIII – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	55
I – CALENDÁRIO.....	58
II – ESTRUTURA DO ENSINO	60
III – EDUCAÇÃO INFANTIL.....	61
XIV – AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO ALUNO	68
I – ENSINO FUNDAMENTAL.....	68
II- EDUCAÇÃO INFANTIL	70
XV – REGISTRO ESCOLAR E DOCUMENTAÇÃO	71
I – MATRÍCULA	71
II – DIAGNÓSTICO	71
III – PLANO DE AÇÃO	72
XVII – PUBLICIDADE E DIVULGAÇÃO PROPOSTA.....	78
XVIII – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	80

I – IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Estado: Goiás

Município: Santa Rita do Novo Destino

Nome da Escola: Escola Municipal Benedito Borges Vieira

CNPJ: 01.612.756/0001-54

Nome da Diretora: Marlene Santos Melo

Endereço: Rua 02 s/n, Setor Central, ao lado do Posto de Saúde

Localização: Distrito de Placa

Telefone: 062 9 8143 - 8841

E-mail: beneditoescola56@gmail.com

CEP: 76395-000

I.II – IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA

Prefeitura Municipal de Santa Rita do Novo Destino – Goiás

Secretaria Municipal da Educação de Santa Rita do Novo Destino – GO

Endereço: Rua Garibaldi, s/n, Centro

CEP: 76395-000

E – mail: seceduc.santarita@gmail.com

Fone: 62 3394 – 0055

I.III. NOMINATA DOS FUNCIONÁRIOS DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Nº	NOME	FUNÇÃO
01	Alexsandra Mendes Nascimento França	Secretária de Educação
02	Jania Gomes Machado Souza	Coordenadora Pedagógica
03	Divina Noronha	Coordenadora Pedagógica
04	Ângela Gabriela da Costa Vieira	Telefonista

I.IV– SITUAÇÃO LEGAL

A ESCOLA MUNICIPAL BENEDITO BORGES VIEIRA, criada pela Lei nº 062/79 de 16/03/1979 é mantido pelo Poder Público Municipal, administrado pela Secretaria Municipal de Educação de Santa Rita do Novo Destino jurisdicionado a Subsecretaria Regional de Educação de Goianésia – Goiás. Com autorização de funcionamento do 1º grau Resolução CEE Portaria de Autorização de Funcionamento da Educação Infantil e Ensino Fundamental nº 520 de 24 DE AGOSTO DE 2017 Código do INEP: 52014720. Ministra Educação Infantil: Pré Escola e Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano.

Podemos dizer que a gestão da Escola Municipal Benedito Borges Vieira é democrática concentra-se seus esforços para desempenhar com melhoria o processo de gerenciamento para obter-se êxito acadêmico e o sucesso dos estudantes juntamente com a participação de toda comunidade escolar. Incentivando os educadores a refletir durante os trabalhos coletivos sobre a prática pedagógica e suas ações a serem desenvolvidas na escola.

A unidade conta com profissionais experientes na área da educação todos são licenciados em Pedagogia e possui Especialização. A maioria dos profissionais busca-se qualificação continuada para o aperfeiçoamento e o bom andamento do processo de ensino aprendizagem.

Quanto aos recursos financeiros, a Unidade Escolar é mantida com recursos oriundos da Prefeitura Municipal de Santa Rita do Novo Destino – Goiás, Secretaria Municipal de Educação e através do FNDE por meios dos programas do PDDE, PNAE, PNATE, PNLD.

O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação é responsável por captar e distribuir recursos financeiros a vários programas do Ensino Fundamental. Ao financiar e executar esses programas, o FNDE reforça a educação de milhões de crianças brasileiras diretamente beneficiadas por ele.

Nossa Unidade de Ensino é beneficiada com os programas;

Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE)

O Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) executado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, que teve início em 1995 com o Programa De Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e em 2009 passou a atender o ensino médio e a educação infantil, e em 2012 estendeu para polos presenciais do sistema Universidade Aberta do Brasil.

O PDDE visa atender as unidades de ensino prestando assistência financeira promovendo a melhoria de seu funcionamento, infraestrutura física e pedagógicas incentivando a autogestão escolar e o exercício da cidadania com a participação da comunidade. Por meio deste foi a Escola Municipal Benedito Borges Vieira criou o **Conselho Escolar Caminho Suave** na qual arrecada os recursos oriundo pelo programa PDDE.

Programa Nacional Livro Didático (PNLD)

O Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) é destinado a avaliar e disponibilizar obras didáticas, pedagógicas e literárias entre outros materiais de apoio à prática educativa. Contribuindo para garantir a permanência dos alunos na escola e a universalização do acesso aos livros para todos os discentes da educação básica. A cidadania, assim, é exercida, possibilitando a todos os alunos o acesso ao livro, e diminuindo a evasão pela carência de livros (didático, de consulta, de pesquisa e de estudos em geral).

Programa Nacional de Alimentação Escolar

O PNAE tem por objetivo contribuir para o crescimento e o desenvolvimento biopsicossocial a aprendizagem, o rendimento escolar e a formação de hábitos saudáveis dos estudantes, por meio de ações de educação alimentar e nutricional e da oferta de refeições que cubram as suas necessidades nutricionais durante o período em que permanece na escola. Garantindo, de maneira suplementar por meio de transferência direta, os recursos financeiros para alimentação escolar dos alunos da educação básica, matriculados em escolas públicas, filantrópicas e comunitárias, inclusive nas escolas localizadas em comunidades

remanescentes de quilombos, ressaltando que 95% dos estudantes da nossa Unidade Escolar são remanescentes Quilombola e comunidades rurais.

Programa Nacional do Transporte Escolar

O PNTE foi criado em junho de 1994, com o objetivo de contribuir financeiramente para facilitar ou possibilitar o acesso a escola. Até 2003, o Programa repassava recursos mediante convenio, a organizações não governamentais (ONGs) e prefeituras, para aquisição de veículos automotores zero quilômetro, destinados ao transporte diário de alunos da rede pública de Ensino Fundamental, residentes na área rural.

Programa AlfaMais Goiás

A análise dos dados coletados em uma pesquisa realizada em 2019 concluiu que mais de cinco mil estudantes, entre o 3º e o 9º ano do Ensino Fundamental no Estado de Goiás, essa estatística expõe a necessidade de políticas públicas que garantissem o direito à aprendizagem a todos os cidadãos goianos.

Diante desse desafio, o Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Educação, lançou o Programa AlfaMais Goiás, que tem, como essência, o fortalecimento do regime de colaboração entre Estado e Municípios de modo a garantir a alfabetização de todas as crianças do território goiano.

Este programa se propõe a promover o engajamento de gestores – do Estado, dos municípios e das escolas –, de profissionais da Educação, de estudantes, de pais e de demais parceiros no planejamento de ações destinadas a indicar os caminhos a serem trilhados. Tais caminhos exigem a qualificação das equipes técnicas, a formação de gestores e professores, avaliações e acompanhamentos das aprendizagens e dos contextos educativos. É claro que todas essas necessidades têm de estar alinhadas à proposta curricular do Estado de Goiás. Só assim será possível manter o compromisso de alfabetizar todos os estudantes do território goiano, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

O programa visa chamar atenção para a importância do compromisso conjunto para que todos os estudantes do território goiano tenham assegurado o direito de ser alfabetizado, que, segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), se dá nos 1º e 2º anos do ensino fundamental.

II – APRESENTAÇÃO

Se planejar é sinônimo de conduzir consciente, não existirá então alternativa ao planejamento. Ou planejamos ou somos escravos da circunstância. Negar o planejamento é negar as possibilidades de escolher o futuro e aceita-lo seja qual for.

Carlos Matus

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) da Escola Municipal Benedito Borges Vieira, além de ser uma exigência legal, expressa na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 da Resolução CEE/ CP nº 03 de fevereiro de 2018 e da Base Nacional Comum Curricular(BNCC).

RESOLUÇÃO CNE / CP Nº2, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2017, no ano, de 2020, por meio da Resolução feita pelo Conselho Estadual de Educação de Goiás (CEE / CP Nº 08, DE DEZEMBRO DE 2018, foi aprovado o Documento Curricular da Educação Infantil e Ensino Fundamental para o Sistema Educativo de Goiás (DC – GO). Este documento foi elaborado em regime de colaboração, com base na legislação vigente, nacional e estadual e está alicerçado nas dez competências definidas pela BNCC. Tendo a criança e o adolescente como protagonistas do processo de ensino aprendizagem permitindo a revelação da identidade da Instituição, de suas concepções e de seus sonhos. Além disso, define a natureza e o papel sócio educativo, cultural, político e ambiental da Escola, bem como sua organização e gestão curricular para subsidiar o seu Regimento Escolar e sua Proposta Pedagógica, documentos que são os balizadores das ações educativas.

Dessas revisões resulta o presente PPP, em cumprimento às determinações da Resolução nº 02 / 2017 do Conselho Nacional de Educação e da Câmara de Educação Básica (CNE/CEB) e em atendimento às necessidades da comunidade escolar.

Sendo assim a nova proposta Político Pedagógica é a tradução dos anseios de toda comunidade escolar realizada por meio de grupos de estudos promovido pela Secretaria Municipal de Educação bem como com participação de pais, alunos, professores e funcionários. Através de leituras, discussão, trabalho participativo, reflexões, questionamos da sociedade e a escola que temos e o que queremos como propósito e missão.

A busca por objetivos para nosso trabalho nos permitiu que juntos fôssemos aprendendo, dialogando e trabalhando de forma coletiva para construir novas práticas. Através da fundamentação teórica estabelecemos princípios que orientarão e darão coerência as nossas ações.

II.I – MISSÃO DA ESCOLA

Nossa escola tem como missão contribuir com uma formação educacional integral do educando, preparando o aluno com conhecimentos e habilidades capaz de torna - se cidadãos com consciência crítica e coletiva, onde seus valores e atitudes façam a diferença; promovendo uma educação de qualidade e inovação, levando – os a construir sua história com dignidade e autonomia, bem como inserir a família na comunidade escolar e na participação da formação escolar do educando.

II.II – OBJETIVOS GERAIS

Proporcionar a formação de cidadãos para uma vida inspirada numa cultura de respeito, paz, amor e ética, através da reflexão e vivência de valores econômico, políticos, pessoais, sociais e morais. Entendemos que a educação é um processo dinâmico, por isso, acreditamos na importância da participação construtiva do educando, simultaneamente na intervenção e mediação do educador para a aprendizagem dos conteúdos. Assim, os objetivos da Escola Municipal Benedito Borges Vieira é implementar uma educação de qualidade, que reconheça e valorize as diferenças e singularidades existentes entre os discentes e dessa forma estimule as habilidades e competências necessária para atuar na sociedade e no mundo, contribuindo assim, no afloramento dos conhecimentos.

II.II – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Oferecer um ensino de qualidade, possibilitando ao aluno o desenvolvimento da sua capacidade de aprender, tendo em vista o processo de construção e reconstrução de conhecimentos, de habilidades e a formação de atitudes e valores.
- Possibilitar ao aluno a compreensão da realidade em que está inserido, participando da vida em sociedade nas suas dimensões sociais, políticas e culturais, assegurando a formação indispensável para o exercício da cidadania e consequente participação em uma sociedade democrática.
- Criar oportunidades de aprendizagens significativas no contexto escolar desenvolvendo projetos.
- Valorizar o aluno como sujeito do processo de aprendizagem para que este possa unir o cotidiano e o científico, numa proposta dialética de trabalho;
- Trabalhar de forma coletiva, desenvolvendo o espírito de equipe;

- Valorizar a cultura dos educandos.
- Dinamizar o relacionamento entre educadores, educandos, servidores e direção.
- Atender as dificuldades que nossos alunos encontram em sala de aula e no convívio social com atenção especial as dificuldades advindas de anos anteriores.
- Melhorar a qualidade do ensino através do aprimoramento do processo e prática pedagógica;
- Utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para a construção do conhecimento.
- Manter a credibilidade da Escola junto à comunidade.

II.IV – METAS

- Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 2º Segundo Ano do Ensino Fundamental.
- Fomentar a proficiência dos alunos, utilizando estratégias que incentive os alunos a pensarem e apropriarem dos aspectos fundamentais da leitura.
- Melhorar a proficiência dos alunos na leitura e interpretação de gráficos e tabelas na resolução e entendimento das quatro operações e situações problemas.
- Estabelecer parcerias com os responsáveis a fim de obter melhores resultados em relação ao rendimento escolar do aluno.
- Qualificar e aperfeiçoar a ação docente (metodologia) através da discussão e momentos de planejamento e formação aos educadores.

II.V – VISÃO DE FUTURO

Ser uma referência na qualidade de ensino da 1º fase do Ensino Fundamental com dinâmicas inovadoras de forma igualitária assegurando a formação comum e fornecendo meios para o educando progredir posteriormente com todas as habilidades necessárias para intervir na realidade na qual está inserido com conhecimento, autonomia, criticidade, respeito e humanismo.

II.VI – VALORES

✓ Respeito

Estabelecer atitudes de compromisso com o outro bem como aceitação das diferenças, princípios e valores de cada um.

✓ Comprometimento

Ter disposição de assumir responsabilidades, cumprir com obrigações e metas, e agir com empenho e motivação.

✓ Ética

Agir corretamente com transparência, verdade e equilíbrio em todos os momentos.

✓ União

Buscar parceria estabelecendo vínculo para o desenvolvimento individual e coletivo proporcionando um ambiente harmonioso.

✓ Empatia

Promover o bem-estar do próximo respeitando – o e colocando – se na condição do mesmo.

III – HISTÓRIA DA UNIDADE DE ENSINO

O Povoado de Placa iniciou-se no dia 29 de junho de 1975, quando seu primeiro morador o Sr. Cesário Garcia Borges, conhecido por Nego, sendo sua primeira residência construída com paredes de pau-a-pique e a cobertura feita com palha de Buriti. Com o passar dos anos foram chegando novos moradores, o Sr. Eliezer, o Sr. Divino Rodrigues, Sr. José Mineiro e o Sr. Lisinho. Aos poucos o Povoado foi crescendo, o Senhor Nego colocou um ponto de café onde vendia gêneros alimentícios e outros produtos. A estrutura do povoado foi melhorada, as casas de adobe.

Logo o Sr. Osvaldo colocou uma máquina de limpar arroz e em seguida o Sr. Martim colocou um açougue e com isso o povoado foi desenvolvendo, no ano de 1978 foi construída a primeira escola onde as crianças da localidade e região iria aprender as primeiras letras. Essa escola foi construída pelo ex. prefeito de Barro Alto o Sr. Antônio Marcelino Campos, pois o povoado ainda pertencia ao município de Barro Alto – GO. Com a emancipação de Santa Rita do Novo Destino o povoado passou a se desenvolver com mais intensidade, várias obras foram construídas como posto de

saúde reforma e ampliação da Escola, asfaltamento das ruas, praças de lazer, poços artesianos, orelhão etc. Hoje o povoado de Placa conta com uma estrutura de evolução, com Igrejas católicas e Evangélicas, casas de alvenarias, muito comércio, uma quadra de esporte e, muitas pessoas comentam que em breve se tornará numa cidade.

A Escola Municipal foi criada pela Lei municipal Nº 062/79 de 16/03/79, Processo, Termo de reconhecimento processo nº 28054083, de 02/01/2006, situado a Rua 04 / S/N – Centro, no Distrito de Placa, M. de S. R. N. Destino – GO. A Escola foi construída na gestão do Sr. Prefeito de Barro Alto Antônio Marcelino Campos em 1978, sendo a Primeira Professora a Sr.^a Edna e a primeira merendeira a Sr.^a Eva Joana Borges. A Escola contava somente com (01) sala de aula e funcionava com (04) turmas, de 1ª a 4ª série do Ensino Fundamental sendo uma sala multisseriada, e (01) cantina onde era preparado o Lanche. Até então, seu nome era Escola Municipal João XXIII, em 2004 recebeu o nome Escola Municipal Benedito Borges Vieira em homenagem ao Fazendeiro pioneiro da região saudoso Benedito Borges Vieira.

IV – ORGANIZAÇÃO DE ENSINO

A estrutura e a organização estão direcionadas exclusivamente ao educando, sequenciado de todos que desempenham suas funções com responsabilidade, sinceridade e alegria. A respeito à Participação dos pais, é que alguns se acomodam e não participam do processo ensino-aprendizagem de seus filhos, transferindo para a escola toda a responsabilidade de educar, onde parte dela deveria acontecer em casa. Um dos motivos que os pais se justificam é o fato de que trabalham fora e outros não são alfabetizados possuindo pouca escolaridade, dificultando assim o acompanhamento da vida escolar de seus filhos por falta de tempo.

A nossa escola ainda não há eleições para gestores escolares, sendo ela nomeada pelo executivo municipal. No entanto a mesma funciona normalmente, pois o gestor está diretamente ligado no processo educacional, sendo ele inovador e responsável pela busca do empenho no cumprimento das determinações legais e administrativas, sem perder o foco principal que é o educando e sua aprendizagem.

IV.I – ESPAÇO FÍSICO

A escola conta com sete (07) salas, sendo Educação Infantil I e II, Ensino Fundamental de 1ª fase 1º ao 5º ano. (01) sala dos professores/coordenação/diretoria, (02) banheiros com 3 boxes cada um. (1) masculino e um (1) feminino. (1) cantina. (01) área coberta para recreação. É toda murada e conta com 12 câmeras de segurança distribuídas nos espaços do prédio.

A escola funciona em prédio próprio, sendo a sala educação infantil I com 6,46 x 47,20 m², possui 13 jogos de mesa com cadeiras, 1 mesa e cadeira do professor e 1 armário de aço, 01 ar condicionado e 01 Smart TV 32 Full HD LED TCL . Sala educação infantil II com 4,80 x 7,80 m² possui 13 jogos de mesa e cadeira do aluno, 1 mesa com cadeira do professor e 1 armário de aço, 01 ar condicionado e 01 Smart TV 32 Full HD LED TCL . A sala do 1º ano com 6,03 x 8,03 m², possui 13 jogos de mesa e cadeira do aluno, 1 mesa e cadeira do professor e 1 armário de aço, 1 ar condicionado e 01 Smart TV Philips 32". A sala do 2º ano com 6,04 m² x 8,03 m², possui 10 jogos de mesa e cadeira do aluno, 1 mesa e cadeira do professor e 1 armário de aço, 1 ar condicionado e 01 Smart TV 32" Toshiba. A sala do 3º ano com 6,46 m² x 7,20 m², possui 16 jogos de mesa e cadeira do aluno, mesa e cadeira do professor e 1 armário de aço, 01 ar condicionado e 01 Smart TV Philips 32" . A sala do 4º com 6,46 x 7,20 m², possui 16 jogos de mesa e cadeira do aluno e 1 armário de aço, 01 mesa e cadeira do professor, 01 armário de aço, 01 ar condicionado e 01 Smart TV 43" Full HD LED HD 43S615. A sala do 5º ano com 6,46 x 7,20 m², possui 16 jogos de mesa e cadeira do aluno e 1 armário de aço, 1 mesa e cadeira do professor, 01 ar condicionado e 1 armário de aço 01 Smart TV Philips 32". A cantina com 4,10 x 6,52 m², possui 1 fogão industrial com forno com 3 bocas, 01 forno à gás de 150 L , 2 botijões de gás, 1 geladeira 450L, 1 geladeira 300L, 1 freezer, 6 prateleiras, 1 mesas de madeira para café, 1 liquidificador industrial, 1 liquidificador doméstico. A despensa com 1,62 x 2,90 m², possui 4 prateleiras. A sala dos professores onde também funcionam a coordenação e diretoria com 6.04 x 8,03 m², possui 03 computadores, 03 impressoras sendo 01 HP e 01 Brother, 01 impressora Colorida Canon G3110 adquirida no ano de 2023 ,4 armário de aço, 01 armário roupeiro 20 portas , 4 mesas de MDF, 4 cadeiras, 1 jogo de sofá, 1 data show, 1 caixa de som amplificada CM Via Bluetooth, 01 CAIXA DE SOM AUTO FALANTE STANER com Bluetooth Preto + Tripé 01 Microfone a cabo Dylan SMD – 100 com cabo de 05 metros, 02 microfone sem fio SKP PRO AUDIO UHF 300D , 01 par caixa de som Multimídia para computador , 01

televisão SmartTv 32 polegadas conectada as câmara de segurança, 01 impressora Brother DCP1617NW TONNER, 01 ar condicionado 01 painel tripé móvel . Um banheiro para os funcionários com 2,89 x 1,74 m²; o mesmo encontra se desativado, uma área coberta em frente à cantina com 33,20 m² que é onde os alunos fazem a recreação; um corredor com 15,2 m² que dá acesso a outra área coberta que também é usada para recreação com 10,18 m; um banheiro masculino para os alunos com 4,18 x 3,65, e um banheiro feminino com 3,61 x 4,18m; 1 bebedouro localizado no pátio. Com tudo, a área total da escola é de 34m X 41,33m com uma área total construída de 1405.22m².

A Educação Física é realizada na quadra de esportes e na praça externa da escola, pois no prédio escolar não há estrutura adequada para prática da mesma.

Na escola não possui biblioteca, e as leituras são realizadas no cantinho de leitura em cada sala de aula o qual os professores convidam os alunos a participar do cantinho pelo menos duas vezes por semana, com a maleta literária a fim de criar um hábito de leitura na criança.

O cantinho da leitura é encarado como um momento para relaxar, e os alunos estarão aprendendo sem que o percebam. No final do momento destinado à leitura, o educador convida dois ou três alunos para contar a história que leu. Uma forma de leitura deleite que produzirá hábito de leitura, interação entre os alunos, aprendizado coletivo, respeito (silêncio quando o colega estiver lendo ou contando a história), noção de tempo (há tempo para brincadeiras, há tempo para relaxar, para ler, para conversar, etc.). Os livros estão dispostos em prateleiras e mesas ao alcance dos alunos. Os professores desenvolvem o Projeto Aconchego Literário – Ler, Contar e Encantar. Na escola não possui laboratório de informática e outros tipos de laboratórios próprio do ambiente escolar.

IV. II – CURSOS OFERECIDOS

A unidade de ensino oferece Educação Infantil Pré – escola, a 1ª Fase do Ensino Fundamental de nove anos.

Atualmente em nossa Unidade de Ensino ministramos Educação Infantil Pré escola, Ensino Fundamental de nove anos do 1º ao 5º ano, sendo sete turmas distribuídas em um único turno sendo o mesmo no período matutino.

Veja a tabela a seguir:

TURNO: MATUTINO	
TURMA	QUANTIDADE
JARDIM I	17
JARDIM II	10
1º ANO	11
2º ANO	09
3º ANO	09
4º ANO	13
5º ANO	15

TOTAL DE ALUNOS ATUALMENTE ATIVOS NA UNIDADE DE ENSINO84 ALUNOS.

IV.III – TEMPO

Segundo a Resolução CEE / CP Nº 06 DE 20 DE SETEMBRO DE 2024, que fixa as Diretrizes e Bases Nacionais para o Ensino Fundamental de nove anos a carga horária mínima anual do Ensino Fundamental regular será de 800 horas (oitocentas) horas relógio, distribuídas em, pelo menos 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar.

Em consonância com essa Resolução o calendário é elaborado a cada ano, pela Subsecretária Regional de Goianésia e adaptado pela Secretaria Municipal de Educação sendo modificado de acordo com as necessidades do município. No presente ano, contamos com 200 dias letivos contemplando o início das atividades escolares para os professores, início e término das aulas, formação continuada, planejamento, período de férias e recesso para alunos e demais funcionários.

Referente a distribuição das aulas são 4 aulas diárias de 60 minutos para cada componente curricular.

ROTINA ESCOLAR – ANO LETIVO 2024	
ENTRADA – PORTÃO	06h:00 às 06h:40
ACOLHIDA NO PÁTIO (ORAÇÃO) (HINO NACIONAL E DE GOIÁS)	06h: 40 Todas as segundas – feiras é obrigatória a execução do Hino Nacional e do Hino do Estado de Goiás uma vez por semana, conforme Art. 1º do Decreto nº 9.394, de 2 de janeiro de 2019
CAFÉ DA MANHÃ	06h50
INÍCIO DAS AULAS	07h
LANCHE	10h
RECREIO	10h10 às 10h30
TÉRMINO DAS AULAS	11h30
ATIVIDADES EXTRACLASSE	Para os alunos que aguarda o transporte de Verdelândia das 11h30 às 12h (filmes, dinâmicas)

VI – RECURSOS HUMANOS

PESSOAL DE APOIO TÉCNICO, ADMINISTRATIVO E SERVIÇOS GERAIS: GRUPO GESTOR

ADMINISTRATIVO

FUNCIÓNÁRIO	TURNO	CARGO	CARGA HORÁRIA SEMANAIS	ESCOLARIDADE	SITUAÇÃO
MARLENE DOS SANTOS MELO	MATUTINO	DIRETORA	40 HORAS	ENSINO SUPERIOR COMPLETO	ATIVO
ELIENE SOARES BORGES	MATUTINO	COORDENADO RA PEDAGÓGICA	40 HORAS	ENSINO SUPERIOR COMPLETO	ATIVO
TONY MINOMO	MATUNIN O	SECRETÁRIO ESCOLAR	40 HORAS	ENSINO SUPERIOR COMPLETO	ATIVO
FUNCIÓNÁRIOS	TURNO	CARGO	CARGA HORÁRIA SEMANAIS	ESCOLARIDADE	SITUAÇÃO
MARLI CAMPOS	MATUTINO	ENSINO SUPERIOR COMPLETO	40 HORAS	ENSINO MÉDIO INCOMPLETO	ATIVO
ERONICE RIBEIRO LEMES	MATUTINO	ENSINO SUPERIOR COMPLETO	40 HORAS	ENSINO MÉDIO COMPLETO	ATIVO
DORIVALDO VIEIRA DOS SANTOS	MATUTINO	PORTEIRO /DIURNO	40 HORAS	ENSINO MÉDIO INCOMPLETO	ATIVO
EVA BORGES DE SOUZA COSTA		MERENDEIRA	40 HORAS	ENSINO MÉDIO INCOMPLETO	ATIVO

ROSANGELA DOS SANTOS RODRIGUES	MATUTINO	MERENDEIRA	40H	ENSINO MÉDIO COMPLETO	ATIVO
--------------------------------	----------	------------	-----	-----------------------	-------

CORPO DOCENTE

SÉRIE/TURNO	FUNCIONÁRIOS	CARGO	CARGA HORÁRIA SEMANAIS	ESCOLARIDADE	SITUAÇÃO
JARDIM I /MATUTINO	Abadia Soares Valério	PROFESSORA	30 HORAS	ENSINO SUPERIOR COMPLETO E ESPECIALIZAÇÃO	ATIVO
JARDIM II /MATUTINO	Maria do Carmo Araújo Aragão	PROFESSORA	30 HORAS	ENSINO SUPERIOR COMPLETO E ESPECIALIZAÇÃO	ATIVO
1º ANO/ MATUTINO	Nailde Rodrigues Borges Silva Galvão	PROFESSORA	30 HORAS	ENSINO SUPERIOR COMPLETO E ESPECIALIZAÇÃO	ATIVO
2º ANO / MATUTINO	Welen Oliveira da Silva	PROFESSORA	30 HORA	ENSINO SUPERIOR COMPLETO E ESPECIALIZAÇÃO	ATIVO
3ºANO /MATUTINO	Gabriella Dandara Ribeiro Castro	PROFESSORA	30 HORAS	ENSINO SUPERIOR COMPLETO E ESPECIALIZAÇÃO	ATIVO
4º ANO MATUTINO	Dimarci Borges Vieira Ribeiro	PROFESSORA	30 HORAS	ENSINO SUPERIOR COMPLETO E ESPECIALIZAÇÃO	ATIVO
5º ANO /MATUTINO	Ana Maria Gonçalves Pires Neto	PROFESSORA	30 HORAS	ENSINO SUPERIOR COMPLETO E ESPECIALIZAÇÃO	ATIVO

PESSOAL DE APOIO PEDAGÓGICO

FUNCIONÁRIOS	TURNO	CARGO	CARGA HORÁRIA SEMANAIS	ESCOLARIDADE	SITUAÇÃO
MARINA BORGES VIEIRA SOUSA	MATUTINO	PROFESSORA DE APOIO, ESCOLAR, 4 º ANO EF	30 HORAS	MAGISTÉRIO	ATIVO
INEIDE DIAS DE JESUS	MATUTINO	PROFISSIONAL DE APOIO ESCOLAR 2º ANO EF	30 HORAS	ENSINO SUPERIOR COMPLETO	ATIVO
RAFAELA BORGES DA SILVA	MATUTINO	PROFISSIONAL DE APOIO ESCOLAR	30 HORAS	ENSINO SUPERIOR COMPLETO	ATIVO

VII – MARCO REFERENCIAL

VII.I – MARCO SITUACIONAL

Se compreendermos a realidade como caracterizada pela constante transformação advinda da globalização e da era digital, podemos afirmar que a realidade brasileira ainda é muito injusta, com muitas diferenças culturais, sociais e econômicas. As desigualdades são visíveis, gerando, por conseguinte, um quadro de exclusão social. Esse quadro também se apresenta em nosso contexto, caracterizando nossa sociedade, em sua grande maioria, com baixo poder aquisitivo, necessidade subempregos, baixo grau de escolaridade e pouco acesso à cultura, causando um desestímulo na população, gerando acentuadas desigualdades sociais e educacionais. A análise dessa realidade revelou-nos que a maioria dos alunos apresenta:

- **Nos aspectos cultural, social e econômico:** que são filhos de pais com pouca escolaridade e empregos de mão-de-obra não qualificada; renda familiar em média de um a três salários mínimos; a maioria dos nossos alunos são residentes na zona rural em casas populares, e os demais moram no povoado em moradia próprias ou alugadas, também popular e mal acabadas, como meio de comunicação, utilizam-se do rádio, televisão, telefone com dados moveis, wifi e rede sociais e 95% utilizam-se do sistema público de saúde.
- **No aspecto psicológico:** afetivo diálogo com os pais; afim de melhorar autoestima e motivação dos alunos em decorrência da relação que eles têm com os familiares e seu meio social. Para melhorar o maior comprometimento dos pais em relação a participação na formação escolar a escola faz a busca ativa dos pais para participar da vida escolar dos filhos.
- **No aspecto cognitivo:** apresentam dificuldades em interpretação de texto e inferências, o que interfere no processo de aprendizagem dos componentes curriculares de acordo com as habilidades do ano escolaridade, pouco vocabulário, o que compromete a produção escrita. Pouca lógica na sustentação de hipóteses e nas técnicas das operações básicas de matemática.
- **No aspecto comportamental:** Percebe – se que é um aspecto trabalhado diariamente com todos os alunos pelo contexto que a maioria dos alunos estão inseridos em relação a defasagem cultural, social, e estrutura familiar fatores

estes que afeta o emocional positivamente e negativamente do educando. De forma a evitar futuras atitudes agressivas em relação aos colegas (brigas no recreio e em sala de aula e uso de palavrões), contra os professores.

Quanto aos professores e funcionários a maioria moram no povoado onde a escola se localiza, e a minoria vem de cidades vizinhas Barro Alto e Goianésia podemos dizer que sofrem com o difícil acesso às diversas formas de lazer e cultura. Assim, temos refletido dentro da escola, por meio das ações dos alunos, professores e funcionários, toda a situação social excludente na qual estão inseridos.

Diante desse contexto, a função da escola é preparar os alunos para exercerem criticamente seu papel de cidadão e, através da aquisição de novos conhecimentos, transformarem a realidade em que vivem.

VII.II – MARCO CONCEITUAL

O conceito central que Paulo Freire defendeu sobre educação é de que ela é “um ato de conhecimento, uma aproximação crítica da realidade” ... (FREIRE, 1980:25).

Diante desse fato, é imprescindível tomarmos consciência do papel que o homem exerce sobre o meio em que vive, para que, através das práxis, façamos uma reflexão sobre nossa realidade e, refletindo sobre ela, possamos transformá-la. Portanto, é necessário tratar a produção pedagógica como prática dos homens, em que o conteúdo pedagógico é determinado pelo conteúdo social e vice-versa. Para isso, devemos encontrar métodos adequados para a produção de conhecimento do contexto no qual estamos inseridos, e este conhecimento não pode resultar de uma visão ingênua. Marx acreditava que, para se construir o conhecimento, seria necessário captar as múltiplas determinações que a realidade estabelece como verdade e tendência:

“A pesquisa tem de captar suas várias formas de evolução e rastrear sua conexão íntima. Só depois de concluído esse trabalho é que se pode expor adequadamente o movimento real”. (MARX, 1978, p.28).

Partindo desse pressuposto devemos então, primeiramente, definir o que entendemos por sociedade nos dias atuais da sociedade globalizada e digital a qual estamos inseridos. De que forma ela está constituída e como podemos estudar suas mudanças, diferenciações e atribuições de papéis?

VII.III – BASE FILOSÓFICA DA UNIDADE DE ENSINO

Por entendermos a escola como uma instituição social, reconhecemos seu papel como *lócus* de encontro de indivíduos com concepções de mundo e culturas diferentes. Assim sendo, há que se criar um ambiente para que, nesse encontro, as diferenças possam ser explicitadas e vividas de maneira respeitosa, possibilitando as trocas e o crescimento de todos aqueles que participam desta comunidade.

Para Piaget, o “ser social” é aquele capaz de relacionar-se com seus semelhantes de maneira equilibrada. Ele distingue dois tipos de relação social: a coação e a cooperação. Coação seria qualquer relação de dois ou mais indivíduos em que haja a intervenção de um elemento de autoridade ou de prestígio. Nesse caso, não há reciprocidade, não há troca de pontos de vista, há um “sujeitar”. Já as relações de cooperação têm como marca a discussão, a troca de pontos de vista, a busca de compreensão da fala do outro. Representam o mais alto nível de socialização e de desenvolvimento. Enquanto o primeiro tipo de relação só possibilita a permanência de crenças e dogmas, embotando o desenvolvimento e impossibilitando a emancipação intelectual e afetiva, o segundo tipo possibilita interpretar o mundo e construir a autonomia.

O construtivismo, portanto, trata o social e suas influências sob a perspectiva da ética: ser coercitivo ou cooperativo depende de uma atitude pessoal

. Para John Dewey, “a educação não é algo que deva ser inculcado de fora, mas consiste no desenvolvimento de dons que todo o ser humano traz consigo ao nascer.” Destarte, a educação não seria um processo de difusão ou de imposição dos valores culturais assimilados pelas gerações mais velhas; não seria algo estruturado deliberadamente pelas instituições, mas germinaria da alma do ser humano. Toda vez que se reflete sobre a educação, precisa-se, em princípio, ponderar-se no ser em que vai processar-se a educação: o homem. Esse, não apenas como elemento do educativo, mas como atuante do processo educacional. É o homem que individualiza e estabelece a estrutura, os fins e os objetivos da educação que pretende. Uma

educação para o homem que convive, e não para o indivíduo absorto; para o homem que encara a vida, que busca situar-se, que aspira ser

A escola comprometida com o desenvolvimento de seus alunos estabelece metas e objetivos comuns que executa, exercita e garantem ações afetivas a partir das experiências já vivenciadas no grupo educacional e que prioriza a construção do conhecimento, a formação humana e o perfeito relacionamento com a comunidade escolar.

Ela também procura dar oportunidades iguais a todos sem discriminação, onde os envolvidos no processo de ensino tenham a liberdade de expressar suas ideias e expor seus conhecimentos.

VII.IV – MARCO OPERATIVO

No que se refere a dimensão pedagógica é abordado o ideário da nossa escola, sua proposta de trabalho, o plano de ação anual, os componentes curriculares constituídos por componentes curriculares programáticos, a metodologia, o sistema de avaliação e os projetos que são desenvolvidos durante o ano letivo.

O Currículo é visto como o conjunto de aprendizagens a serem desenvolvidas é constituído em consonância aos componentes curriculares obrigatórios, segundo a legislação em vigor e aos objetivos para atingir a proposta pedagógica estabelecida. O currículo da Educação Infantil é constituído pelos campos de experiências:

- O eu, o outro e o nós;
- Corpo, gestos e movimentos;
- Traços, sons, cores e formas;
- Escuta, fala, pensamento e imaginação;

Os componentes curriculares: arte, matemática, língua portuguesa, educação física, geografia, história e ciências da natureza e matemática, língua inglesa compõem o currículo do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

Nosso currículo é formado pela Rede Estadual de Educação de Goiás, e nossos professores buscam adequar o material pedagógico utilizado (livros e demais recursos como as pesquisas na internet) a esse currículo referência.

O Plano de Ensino os componentes curriculares, as disciplinas e os conteúdos que integram os currículos do ensino fundamental, e da educação infantil são elaborados com base nos critérios definidos nos termos da Lei de Diretrizes e Bases 9394/1996, nos Parâmetros Curriculares Nacionais, na Base Nacional Comum Curricular Resolução CNE CP nº 2 de 22 de dezembro de 2017.

Como forma de visar a efetiva aprendizagem dos alunos, o planejamento das ações pedagógicas é orientado para uma prática coerente, realista e integrada.

A Matriz Curricular é avaliada anualmente, as alterações são realizadas a fim de atender a legislação vigente, bem como a proposta pedagógica de nossa escola.

O Plano de Ensino é examinado em sua íntegra ao término do ano letivo e as modificações são feitas determinando-se quais conteúdos serão relacionados e o contexto em que serão desenvolvidos.

Quanto ao planejamento é elaborado pelos professores semanalmente, visando atender o processo de aprendizagem de cada aluno e examinado pelo coordenador e diretora que faz as observações pertinentes.

I – DIRETRIZES DE CONVIVÊNCIA SOCIAL

Para o bom andamento do processo de ensino e aprendizagem, bem como para incentivar a autonomia dos alunos, estabelecem-se algumas Normas de Convivência.

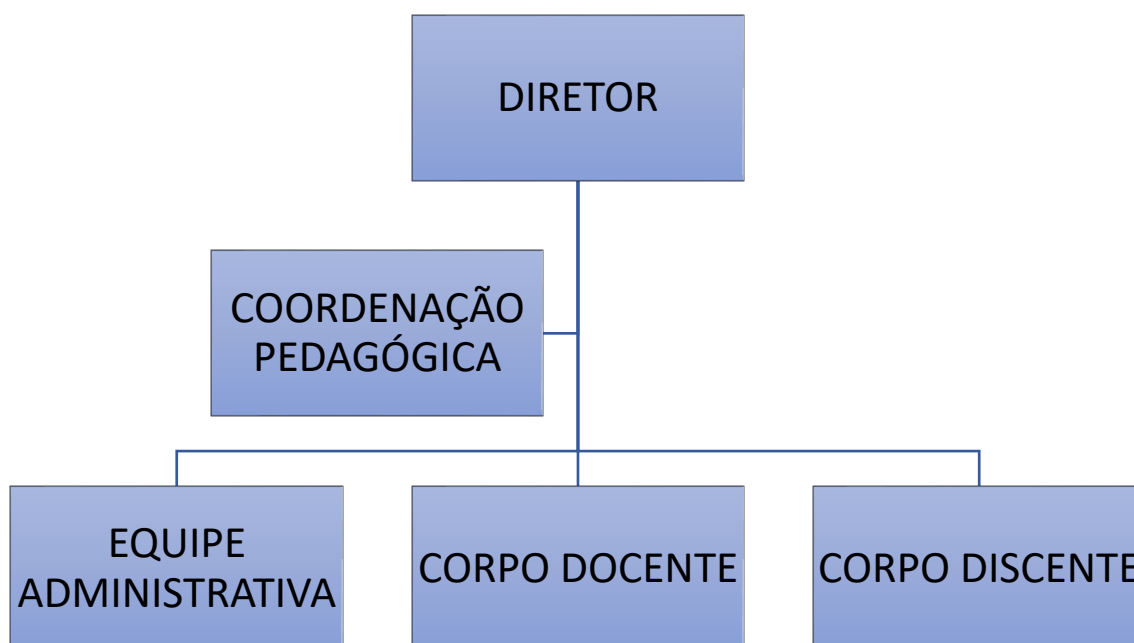
- Respeitar colegas, funcionários e professores: saber conversar com calma; evitar discussões e brigas; não atrapalhar as aulas das outras turmas; não fazer brincadeiras de pejorativas.
- O uso de uniforme é obrigatório em todas as atividades da escola, inclusive saídas de campo, viagens e passeios.
- Cuidar dos materiais individual e coletivo.
- Conservar a limpeza da escola. Utilizar as lixeiras da sala de aula e também aquelas espalhadas pelos corredores, ginásio e pátios da escola.
- Ser pontual no horário em sala de aula. Caso o aluno se atrase, este deve passar na secretaria para fazer o registro na sua agenda em caso de atraso três dias seguidos deve ser solicitada a presença dos pais.
- Sair da sala de aula somente com a autorização do professor (banheiro, biblioteca, etc).
- Material danificado: quem sujou deverá limpar; estragou deverá consertar ou repor.

- Ter o hábito de trazer uma garrafa de água.
- Não é permitido o uso de telefones celulares, mp4 ou qualquer outro aparelho.
- Fica proibido o uso de bonés, capuz , gorros e mascar chiclete no ambiente escolar.
- Não nos responsabilizamos por objetos pessoais trazidos para a escola ou deixados nos armários.
- Proibido deixar material escolar na sala de aula de um dia para o outro.

VIII – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O grupo gestor da Unidade Escolar é composto pela diretora, secretária e coordenadores. A escola deve concentrar esforços para desempenhar com melhoria o processo de gerenciamento para obter êxito acadêmico e o sucesso dos educados. Incentivando os educadores a refletir durante os trabalhos coletivos sobre a prática pedagógica e suas ações a serem desenvolvidas na escola.

I – ORGONOGRAMA



II COMPOSIÇÃO E ATRIBUIÇÃO ADMINISTRATIVA PEDÁGOGICA E DOS SERVIÇOS DE APOIO

Diretor

Cumpra sua carga horária, sendo o representante legal da Unidade Escolar, que monitora e acompanha todo processo educativo. Isso significa estar ligado ao cotidiano da sala de aula, conhecer os alunos, professores, servidor, pais e atendendo de forma a satisfazê-los sem fugir o teor da legitimidade da lei.

Principais atribuições do diretor:

- ✓ Cuidar da regularização do aspecto legal da escola.
- ✓ Cumprir e fazer cumprir toda legitimação de ensino e as determinações legais emanadas da administração superior.
- ✓ Zelar pelo patrimônio da Unidade Escolar.
- ✓ Garantir o cumprimento dos 200 dias letivos.
- ✓ Organizar o Calendário Escolar, adaptando-o às peculiaridades local.
- ✓ Mobilizar e incentivar a participação dos pais, alunos e comunidade no processo do ensino-aprendizagem.
- ✓ Acompanhar, controlar e avaliar as atividades pedagógicas e administrativas.

Coordenador Pedagógico

Coordenação Pedagógica é a responsável pelo cumprimento da política pedagógica estabelecida pela Secretaria Municipal de Educação e Esporte, e pelo processo de integração e articulação das ações pedagógicas e didáticas desenvolvida na Escola com a finalidade de assegurar a qualidade do ensino;

São atribuições do Coordenador Pedagógico:

- ✓ Assessorar pedagogicamente o Diretor da Escola;
- ✓ Assessorar e participar do processo de elaboração, execução e avaliação dos planos, programas e projetos da Escola;
- ✓ Coordenar e avaliar as propostas pedagógicas da Escola, com base nas orientações e diretrizes da Secretaria Municipal de Educação e metas do Conselho Escolar, considerando os anos, estágios, turmas, turnos e modalidades de ensino em funcionamento na Escola;
- ✓ Participar, juntamente com Corpo Docente, da seleção de livros didáticos, adotados pela Escola, obedecendo aos critérios indicados pela Secretaria Municipal de Educação e Esporte;

- ✓ Selecionar obras atualizadas para instrumentalizar o professor na melhoria da aquisição do conhecimento;
- ✓ Participar da definição de proposta de articulação das diferentes áreas do conhecimento, visando à superação da fragmentação;
- ✓ Garantir a continuidade do processo de conhecimento;
- ✓ Assessorar, acompanhar, a execução e avaliar os resultados dos projetos específicos desenvolvidos pela Escola;
- ✓ Organizar com o Diretor e a Equipe Escolar, as reuniões pedagógicas;
- ✓ Acompanhar e avaliar com o Corpo Docente o processo contínuo de avaliação nas diferentes atividades e componentes curriculares;
- ✓ Garantir os registros do processo pedagógico;
- ✓ Zelar pelo cumprimento do Calendário Escolar e do Currículo Pleno, Matrizes Curriculares e o Regimento, definidos para as Escolas da Rede Municipal de ensino;
- ✓ Identificar, juntamente com a Equipe Escolar, casos de educando que apresentam problemas específicos, tomando decisões que proporcionem encaminhamentos e ou atendimento adequados;
- ✓ Participar, juntamente com a Equipe Escolar e o Conselho Escolar, da preposição, definições e elaboração de proposta para o processo de formação permanente do aluno, tendo em vista as diretrizes fixadas pela política da Secretaria Municipal de Educação e esporte;
- ✓ Conhecer e divulgar as leis, decretos, portarias e documentos que regem os aspectos pedagógicos de Escola;
- ✓ Planejar, coordenar, executar e avaliar o Conselho de Classe;
- ✓ Organizar as turmas, juntamente com o Secretariado Geral, de acordo com as orientações da Secretaria Municipal de Educação;
- ✓ Analisar a documentação escolar do aluno e, quando necessário propuser de atendimento com base neste regimento a fim de garantir ao aluno a continuidade de seus estudos;
- ✓ Responsabilizar-se juntamente com os professores, pelo processo de exames de classificação e das avaliações destinadas a reclassificação, aceleração e avanço de estudos;
- ✓ Coordenar a elaboração e execução da Proposta Pedagógica da Escola;

- ✓ Executar outras atividades inerentes à função que possam contribuir para o bom funcionamento da Escola.

Corpo Docente

A função docente é a principal referencia e sustento no processo aprendizagem é uma prática que se deve estar fundamentada na inovação, no trabalho coletivo, nos estudos individuais e grupais, na troca de experiências pautadas na ação e reflexão.

Deverá sempre utilizar os momentos e oportunidades para adquirir mais prática e teorias relevando maior índice de conhecimento que irá usufruir em sala de aula juntamente com seus alunos.

A formação de professores interfere positivamente na qualidade de ensino, aquele que busca se qualificar tem maior possibilidade de crescer profissionalmente, e aquele que se acomoda está correndo um grande risco de perder sua vaga de trabalho.

São atribuições do corpo docente:

- ✓ Elaborar seu plano de curso, a partir da proposta pedagógica e matrizes curriculares.
- ✓ Manter relacionamento cooperativo de trabalho com seus colegas e demais membros da comunidade escolar.
- ✓ Manter atualizados os documentos de sua responsabilidade (registro de presença do aluno, notas, anotações diárias e nos diários). Conforme orientações deste documento.
- ✓ Colaborar na elaboração e execução de projetos interdisciplinares.
- ✓ Participar de programa de capacitação contínua, buscando aperfeiçoar-se na sua área de atuação.
- ✓ Promover e participar de atividades complementares ao processo da sua formação profissional;
- ✓ Acompanhar todo processo ensino aprendizagem de seus alunos.
- ✓ Participar do conselho de classe, reuniões pedagógicas e encontros coletivos convocados pela direção da escola.
- ✓ Cumprir os 200 dias letivos, a carga horária mínima e o horário integral das aulas.

- ✓ Elaborar regularmente o seu plano de aula.
- ✓ Transmitir os conteúdos com coerência atendendo a realidade da turma.
- ✓ Participar das atividades educativas e culturais promovidas pela comunidade escolar.
- ✓ Iniciar e terminar as aulas no horário previsto.
- ✓ Não dispensar a turma antes do encerramento das aulas.
- ✓ Respeitar as diferenças individuais dos alunos, considerando às possibilidades e limitações de cada um;
- ✓ Planejar os estudos de recuperação dos alunos variando técnicas de aprendizagem;
- ✓ Participar do processo que envolve planeamento, elaboração, execução e, avaliação do projeto político-pedagógico e do plano de desenvolvimento pedagógico e institucional da escola;
- ✓ Participar das reuniões dos pais.
- ✓ Atuar na elaboração e na implementação de projetos educativos e de projetos e atividades de articulação e integração da escola com as famílias do educando e com a comunidade escolar;
- ✓ Assegurar processos de avaliação formativa, continuada e diagnóstica, garantindo a todos os estudantes sucesso na aprendizagem.
- ✓ Recorrer a estratégias e competências e habilidades para sanar dificuldades, necessidades específicas e ou colunas de aprendizagem, assim como garantir aos estudantes do Espectro Autista TEA, e altas habilidades, recursos e materiais para seu pleno desenvolvimento.

Auxiliar de Serviços Gerais

São funcionários extremamente importantes para o bom funcionamento da Unidade Escolar, para tanto precisam se mobilizar coletivamente para executar as tarefas que vão da limpeza e conservação do prédio e das áreas que pertence à unidade escolar e também do cuidado com os alunos, promovendo o máximo de zelo a atenção com os mesmos.

Principais atribuições

- ✓ Executar atividades diariamente de higiene, limpeza e asseio em todo espaço da escola.

- ✓ Ter bom relacionamento com os colegas de trabalho e principalmente com os alunos.
- ✓ Ser educado e atencioso.
- ✓ Zelar pelo patrimônio da escola.
- ✓ Cumprir a carga horária de trabalho.

Merendeiras

A função de merendeira é atribuir aos alunos o gosto pela merenda a ser servida, e o carinho em que a mesma foi preparada.

São atribuições:

- ✓ Preparar o lanche em tempo hábil, em conformidade com a temperatura a ser oferecida aos alunos.
- ✓ Manter sempre a higiene da cantina e equipamentos usados na preparação do lanche.
- ✓ Cuidar de todo mobiliário e utensílios da cantina.
- ✓ Usar sempre as vestes exigidas pela vigilância sanitária.
- ✓ Preparar o lanche com carinho.
- ✓ Lavar cuidadosamente os alimentos.
- ✓ Guardar os alimentos perecíveis e congelados na geladeira ou freezer.

Porteiro Escolar

A função do porteiro escolar é zelar pela guarda e segurança do patrimônio municipal e exercendo o serviço de vigilância;

- ✓ Percorrer sistematicamente inspecionando as dependências dos prédios escolares;
- ✓ Proibir a entrada de pessoas estranhas e outras anormalidades no recinto escolar;
- ✓ Controlar fluxo de pessoas, identificando, orientando e encaminhando-as para os lugares desejados;
- ✓ Escortar pessoas e mercadorias aos seus destinos dentro do perímetro escolar;

- ✓ Fazer manutenções simples nos locais de trabalho;
- ✓ Orientar na entrada e saída de alunos da rede municipal de ensino, zelando pelo bem-estar e integridade física.
- ✓ Executar atividades correlatas.

CORPO DISCENTE

A maioria do corpo discente que a escola recebe é proveniente de assentamentos e demais regiões que circundam nossa escola, os mesmos chegam até a escola através do transporte escolar ou a pé. Muitos dos nossos alunos enfrentam outras dificuldades além do transporte, é que saem muito cedo de casa sem ter ingerido uma refeição adequada e suficiente. O que é suprido pelo café da manhã que é servido quando chegam na escola.

O corpo discente que frequenta a escola são crianças que aproveitam o tempo para viver o gosto da aprendizagem e convivência com os colegas.

SÃO ATRIBUIÇÕES DOS DISCENTES

- ✓ Comparecer e participar das aulas, e demais atividades curriculares, buscando esclarecer todas as dúvidas;
- ✓ Apresentar, diariamente, todo o material escolar necessário e conservá-lo em perfeita ordem;
- ✓ Trazer diariamente a agenda escolar e conservá-la em bom estado de uso;
- ✓ Entregar aos responsáveis as comunicações enviadas pelo colégio e devolvê-las assinadas quando solicitadas;
- ✓ Apresentar-se uniformizado em todas as atividades escolares;
- ✓ Zelar pela limpeza e preservar as instalações, dependências, materiais, móveis e equipamentos do colégio, responsabilizando-se pelos danos causados;
- ✓ Fazer uso da moral e boa educação, dentro e nas proximidades da escola;
- ✓ Respeitar os horários de entrada e saída;
- ✓ Respeitar educadores, colegas e funcionários do colégio.
- ✓ Em caso de agressão verbal ou física estará o aluno sujeito as seguintes consequências:
 1. Conversa expositiva para esclarecer o fato (Advertência verbal);
 2. Comunicação escrita aos responsáveis sobre o ocorrido (Advertência escrita);

III – CONSELHO DE CLASSE

O conselho de classe é uma instância educativa, prevista em lei, da maior importância para o processo educativo. Sua função básica é contribuir para melhoria

do processo ensino-aprendizagem, mediante uma discussão coletiva dos professores, coordenadores e direção, pais e alunos quando houver necessidade, na busca de saídas para as dificuldades que o processo apresenta. Como conselho de classe, a lei lhe confere o direito de referendar ou modificar a visão parcial que cada professor tem dos alunos na sua disciplina, buscando perceber e analisar o desenvolvimento dos mesmos de uma forma mais ampla e global, considerando os diversos critérios estabelecidos para analisar o desempenho do aluno no seu processo de formação. Compete ao conselho de classe decidir pela promoção ou retenção dos alunos, devendo registrar em ata as decisões, proposições, encaminhamentos adotados e revisão de resultados. A mesma deve ser assinada por todos os presentes. Para o aluno ter direito de ser avaliado pelo conselho não poderá ter nota abaixo da média em mais de duas disciplinas.

IX – DO PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO GESTÃO EDUCACIONAL

A SME (Secretaria Municipal de Educação) coordena o planejamento, a operacionalização e o monitoramento de intervenções pedagógicas na nossa escola, referente ao currículo escolar, ao desempenho do docente, aos recursos didáticos e tecnológicos aplicando as normas regimentais e curriculares primando pela gestão de qualidade na educação de nossos alunos. As visitas acontecem periodicamente na unidade escolar, com intervenção nos planejamentos, revisão de documentos na secretaria, reunião com o grupo gestor para definição de metas, organização e manutenção da parte física da escola.

X – SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (SAEB)

O sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) é o conjunto de avaliações externas em larga escala que permite ao Inep realizar um diagnóstico da educação básica brasileira e de fatores que podem interferir no desempenho do estudante. Os testes são aplicados a cada dois anos para os alunos do 5º ano verificando o nível de aprendizagem demonstrados pelos estudantes. Além de ser comparável nacionalmente, expressa em valores os dois indicadores mais importantes na educação: aprendizagem e fluxo.

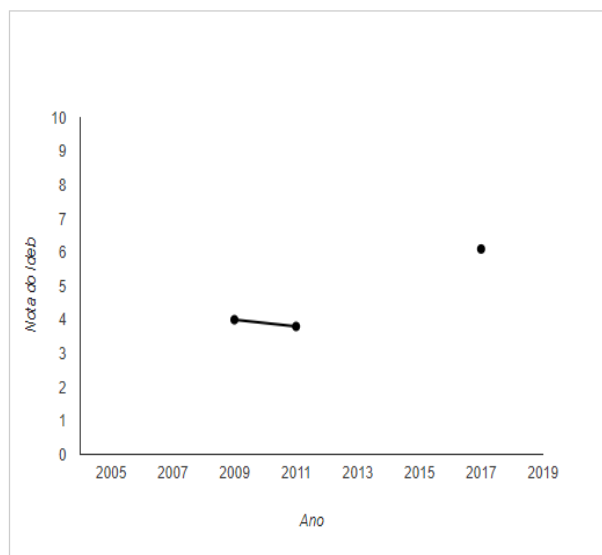
Aprendizagem – o modo como as pessoas adquirem conhecimento, desenvolvem competências e mudam o comportamento.

Fluxo – O caminho, tempo em que o aluno percorre para concluir determinada etapa dos seus estudos

A última avaliação do Saeb realizada com nossos os estudantes foi no ano de 2017, na qual superou a meta prevista com a pontuação 6,1. No ano de 2019 e 2021 não foi possível realizar a avaliação devido não ter números de alunos para ser avaliados

Ideb		
Ano	Meta	Valor
2005		
2007		
2009		4,0
2011	4,2	3,8
2013	4,5	***
2015	4,8	***
2017	5,1	6,1
2019	5,4	***

■ Acima ou igual à meta
■ Abaixo da meta



No presente ano de 2023 os alunos do 5º ano participarão da avaliação SAEB 2023. Dentre as Avaliação Externas, temos o SAEGO (Sistema de Avaliação Educacional do Estado de Goiás) no qual será avaliado os alunos do 2º e 5º ano do Ensino Fundamental.

XI – SISTEMA DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL DO ESTADO DE GOIÁS (SAEGO) SAEGO ALFA

As avaliações externas consistem na prova Saego-Alfa, que é ofertada a todos os estudantes do 2º e do 5º anos das redes estadual e municipais, aplicadas anualmente, de forma censitária, no escopo das ações do Programa AlfaMais Goiás. Avaliados em Língua Portuguesa e Matemática. As avaliações ajudam a identificar tanto os nossos pontos positivos relativos ao processo de ensino e aprendizagem das crianças goianas quanto as pautas a serem aperfeiçoadas. Aplicadas na Rede, para o diagnóstico e acompanhamento preciso da jornada de alfabetização das crianças, as avaliações garantem nossa constante evolução.

Resultado das avaliações aplicadas, mostram a melhoria no nosso ensino de um ano para o outro, o que significa o crescimento do desenvolvimento dos nossos estudantes.

Língua Portuguesa 2ª ano

Escola Município Regional Rede



Matemática 2º ano

Escola Município Regional Rede



Escrita 2º ano



Resultado 5º ano Língua Portuguesa

Avaliação

Ano escolar

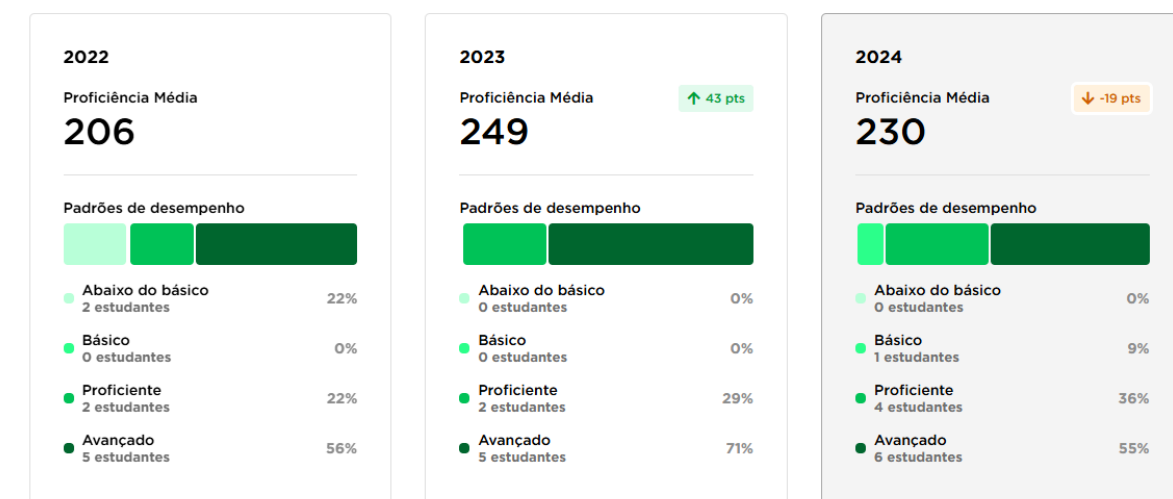
Componente curricular

Rede

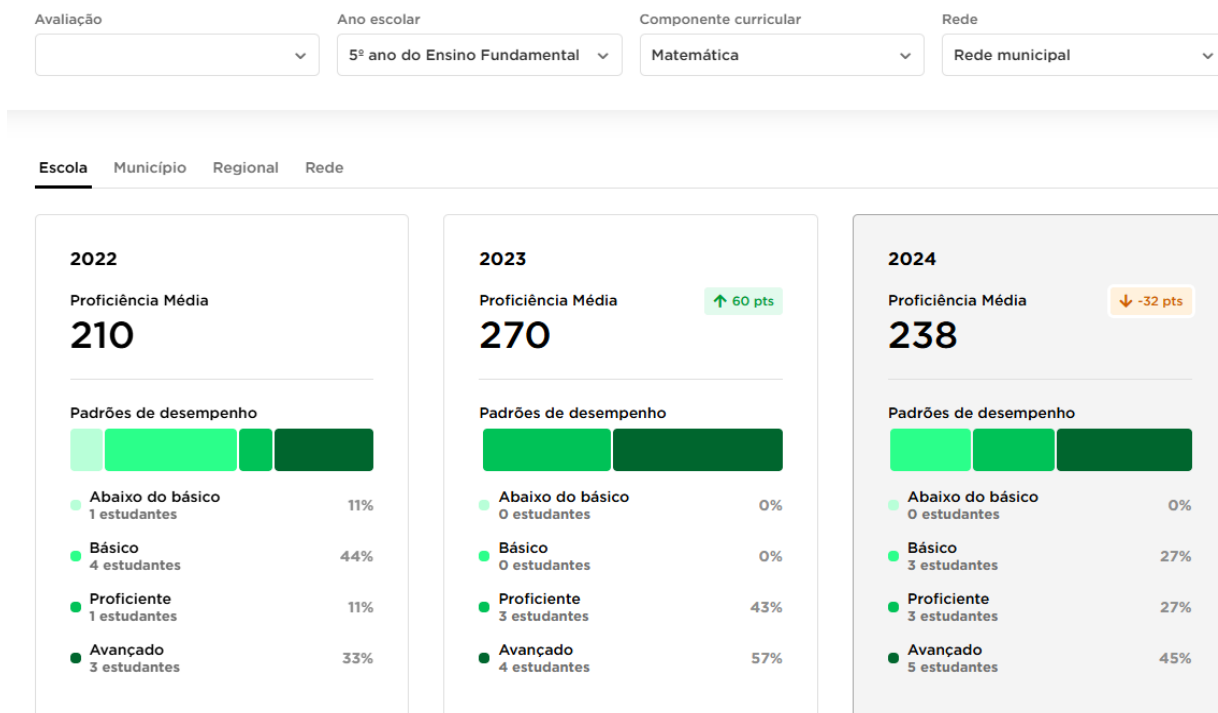
5º ano do Ensino Fundamental

Língua Portuguesa

Rede municipal



Resultado 5º ano Matemática



XII – AVALIAÇÃO DE FLUÊNCIA

A avaliação da fluência visa verificar a capacidade do estudante de ler palavras, pseudopalavras e textos voltados à sua etapa escolar de forma fluida e no ritmo adequado. Nesse modelo de avaliação, geralmente aplicado nos anos iniciais do Ensino Fundamental, a criança realiza uma leitura para um professor ou uma professora e tem o seu desempenho associado a um Perfil de Leitor.

No geral, qual é a característica de leitura dos estudantes?

Conheça as informações gerais relativas ao desempenho dos estudantes que participaram da avaliação, observando a distribuição por perfil de leitor. Para cada perfil de leitor, está disponível o quantitativo total e o percentual de estudantes.

Pré-leitor: estudante não dispõe de condições para realizar uma leitura oral e, quando o faz, isso exige muito esforço.

- **Nível 1:** estudante não realizou a leitura OU disse letras, sílabas ou palavras que não constavam no item.

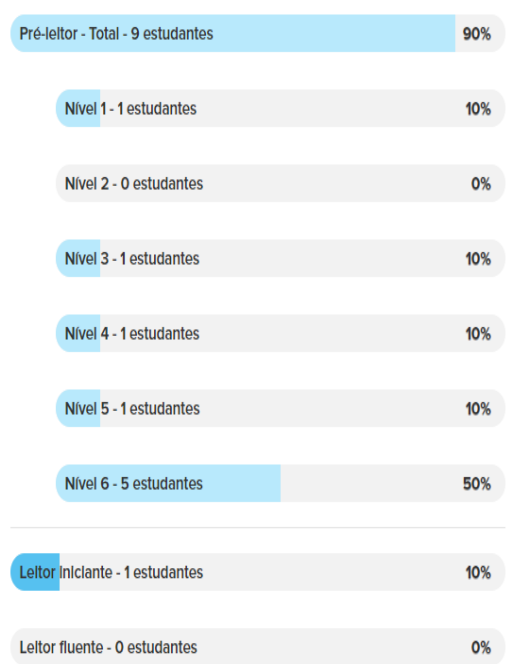
- **Nível 2:** estudante nomeou letras isoladas das palavras constantes no item, ou seja, identificou letras.
- **Nível 3:** estudante silabou ao realizar a leitura das palavras constantes no item.
- **Nível 4:** estudante leu até 10 palavras e 5 pseudopalavras constantes no item.

Iniciante: estudante leu corretamente, no tempo de 60 segundos, 11 ou mais palavras e 6 ou mais pseudopalavras; ainda que consiga ler fragmentos do texto, não chega a ler mais de 65 palavras com pelo menos 90% de precisão.

Fluente: estudante leu corretamente, no tempo de 60 segundos, mais de 65 palavras com precisão igual ou superior a 90%, considerando-se o texto narrativo do teste.

ENTRADA 2021

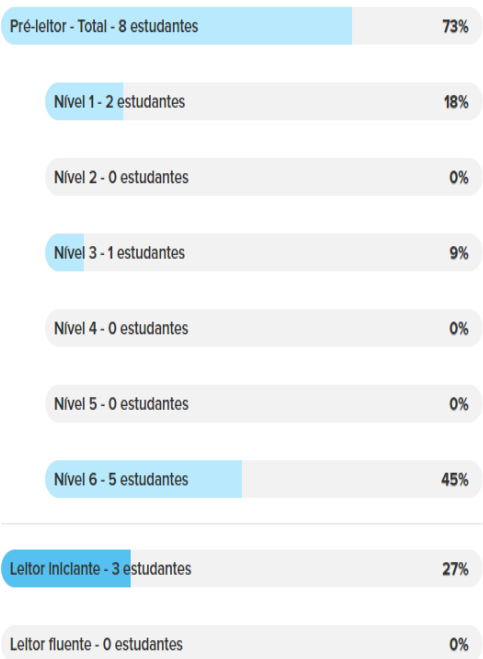
Percentual de estudantes por perfil de leitor



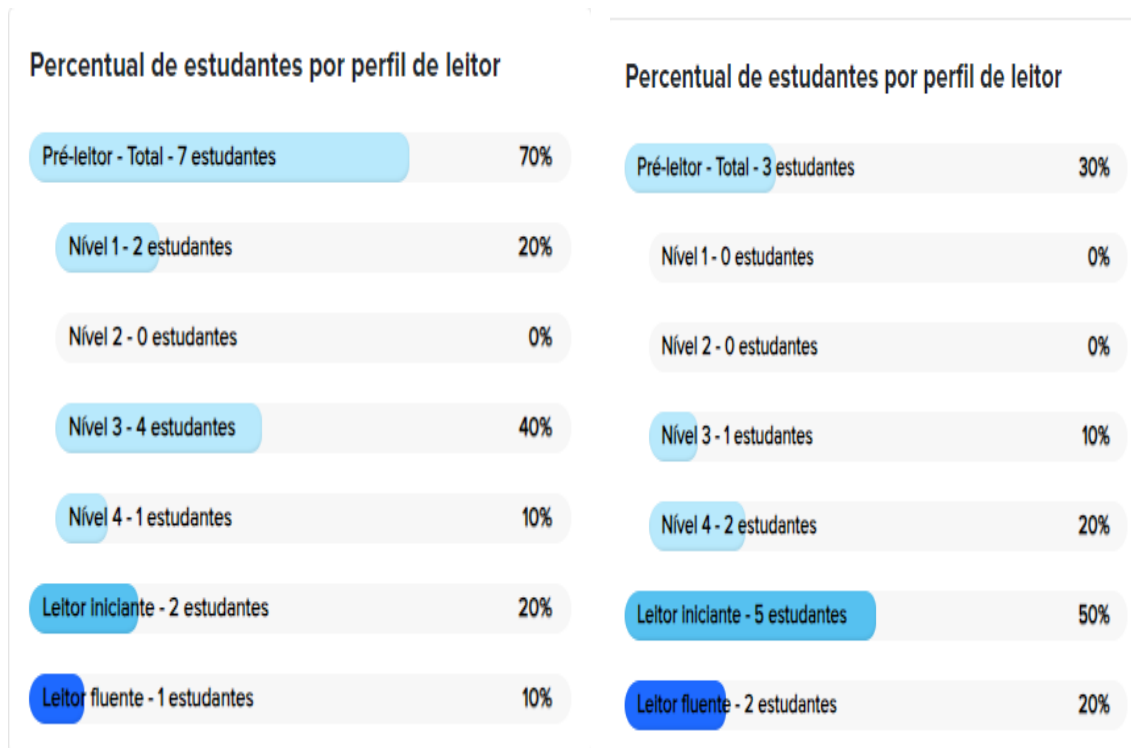
ENTRADA 2023

ENTRADA 2022

Percentual de estudantes por perfil de leitor



ENTRADA 2024



XIII – AVALIAÇÃO SAMA

Aplicada bimestralmente pela SME, (SAMA) Sistema de Avaliação e Monitoramento da Aprendizagem, cujo o objetivo é realizar o acompanhamento da aprendizagem dos estudantes de toda rede municipal.

PLANO DE AÇÃO / SAEGO

Equipe Gestora

Secretária: Jania Machado Gomes Santa Rita do Novo Destino

Coordenadoras: Divina Noronha

Escola Municipal Benedito Borges Vieira

Diretora: Marlene Santos de Melo

Coordenadora Pedagógica: Eliene Soares Borges

Professora Regente: Welen Oliveira Silva Turma: 2ª ano

Professora Regente: Ana Maria Gonçalves Pires Neto Turma: 5º ano

Ano Letivo - 2025						
Ponto de Atenção	Objetivo da Ação	Meta	Ação	Cronograma	Responsável	Avaliação
Plano de ação	Elaborar ações para desenvolvimento do trabalho com a avaliação do SAEGO ALFA para os	Atingir uma participação de todos envolvidos no processo.	Realizar um encontro com todos envolvidos para formulação de metas a ser desenvolvida para obtenção de sucesso na pontuação do Ideb.	Início de março	SME	Participação de todos envolvidos

	alunos do 2º e 5ºAno e SAEB 2025.					
Parceria dos pais	Estabelecer uma comunicação ativa com pais.	Atingir 100% da parceria dos pais na participação dos alunos nas atividades proposta.	Promover uma reunião para explanação do trabalho a ser realizado pela escola em relação ao IDEB .	Bimestral mente	Grupo Gestor e SME.	Quantidades de pais presente na reunião.
Incentivo para os resultados.	Proporcionar momentos prazerosos entre alunos e professores	Atingir uma considerada participação dos alunos.	Realizar atividades em casa, e estar apresentando para professor e essa entrega terá uma premiação de incentivo.	Mês de novembro, se a SMS permitir.	Grupo gestor e professor regente	Presença de alunos.
Descritores	Identificação e compreensão dos descritores.	Atingir a maior quantidade de alunos na identificação e compreensão dos descritores	-Realizar rotina de anúncio do descritor nas atividades e exposição em locais destacados pelos alunos.	Durante o ano	Professor	Envolvimento dos alunos
Descritores avaliação oral	Identificação e compreensão dos descritores.	Analisar a aprendizagem dos alunos em relação aos descritores trabalhados.	Atividades participativas (gincanas , dinâmicas, jogos, apresentação de trabalhos) .			
Simulado	Analisar os resultados dos conteúdos trabalhados no dia a dia.	Atingir uma maioria dos alunos na compreensão dos descritores e acertos de questões.	-Reforço intensivo com presenciamente na Unidade Escolar com os alunos com defasagem de aprendizagem. E reforço dos descritores por vídeo aula Yortube .	Início durante todos os bimestres até as vésperas	Coordenadores e professores.	Envolvimento e participação dos alunos

			APLICAÇÃO DE SIMULADOS PARA CASA. APLICAÇÃO DE SIMULADOS SEMANALMENTE NA SALA DE AULA COM CORREÇÃO POSTERIOR COM A TURMA. APLICAÇÃO DE SIMULADOS COLETIVOS.	da avaliação externa		
Diagnóstico	-Analisar resultados obtidos nos simulados	Avançar com as discussões e formulações de estratégias e reforço escolar.	Realizar encontros entre coordenadora e professor semanalmente. Promover reuniões pedagógicas entre SME, equipe gestora e professor.	Agosto a outubro	SME e Equipe Pedagógica	Participação de todos envolvidos.
Motivação e jogos	- Estimular o conhecimento por meio de jogos.	Avançar a capacidade de adquirir mais conhecimento.	Realizar momentos na sexta-feira e em casa atividades com esses jogos.	Agosto a outubro	Professor regente	Relatar e apresentar para o professor sobre jogos realizados.
Professor	Elaborar estratégias dinâmicas.	Favorecer o avanço da aprendizagem do aluno por descritores aumentando sua proficiência.	Planejamento diário	Durante o ano	Professor Regente	Avaliar o rendimento das aulas ministradas.

QUIZ ONLINE e COLETIVO	Promover interação com os alunos do 5º ano da rede municipal.	Estimular a aprendizagem dos alunos.	Realizar ao final do bimestre ou ao final de cada descritor estudado.	Durante o ano	Professores Regentes	Avaliar o conhecimento dos alunos.

XI – SISTEMÁTICA DE ENSINO

I – MATRÍCULA

A matrícula e sua renovação são feitas na época prevista no Calendário Escolar, mediante instrumento próprio, assinado pelos pais ou responsáveis legal em que este (s) se declara aceitar as normas regimentais, após conhecimento das mesmas. Seguindo a Resolução CNE/CEB 2, de 09-10-2018, no artigo 2º que estabelece “A data de corte etário vigente em todo o território nacional, para todas as redes e instituições de ensino, públicas e privadas, para matrícula inicial na Educação Infantil aos 4 (quatro) anos de idade, e no Ensino Fundamental aos 6 (seis) anos de idade, é aquela definida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, ou seja, respectivamente, aos 4 (quatro) e aos 6 (seis) anos completos ou a completar até 31 de março.

O certificado de Vacinação é obrigatório conforme a Lei de nº 22.2023 de 28 de agosto de 2023 no Art. 1º.

No ato da matrícula devem ser entregues os seguintes documentos:

I – Certidão de Nascimento;

II – RG E CPF do aluno;

III – Cartão do SUS

IV – Certificado de Vacinação

V – RG E CPF do responsável;

VI - Histórico Escolar em original quando for o caso;

VII - Ficha Individual de Transferência, quando for o caso;

VIII – Comprovante de residência atualizado

IX – NIS (do titular do Cartão do Bolsa Família que o aluno e dependente);

II – TRANSFERÊNCIA

Efetua a transferência do aluno, em qualquer época do ano, através de instrumento próprio assinado pelos pais ou responsáveis, sendo efetivação e o controle da transferência de aluno estarão a cargo do Diretor e a Secretária. Aceita – se a transferência de aluno em qualquer época do ano letivo, desde que exista vaga. Para aceitação de transferência, os pais ou responsáveis, devem apresentar os mesmos documentos exigidos para a matrícula.

III – AVALIAÇÕES DO DESEMPENHO DO ALUNO

A avaliação da aprendizagem e do desempenho do aluno é orientada por processos diagnósticos, formador e emancipador realizando-se continuamente e cumulativamente, e com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos formativos sobre os informativos (Lei comp. nº 26 de 28/12/98, coerente com a LDB 9394/96).

Nossos métodos avaliativos também estão em conformidade às determinações legais expressas nos artigos 89 a 96 da Resolução CEE/CP Nº 5/2011 que dispõe sobre a avaliação da aprendizagem escolar, nos termos desta Resolução e da LDB, sendo que o processo deve ser diagnóstico, formativo e emancipador, devendo realizar-se contínua e cumulativamente, e com absoluta prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos formativos sobre os informativos, visando a busca de subsídios para o aprimoramento do processo educacional e para a avaliação institucional.

A avaliação cognitiva refere-se as notas bimestrais de (0,0) zero a (10,0). A média anual (MA), é obtida somando-se as notas dos quatro bimestres, dividindo-se por quatro (4) de acordo com a fórmula.

$$MA = \frac{1^{\circ} \text{ bim.} + 2^{\circ} \text{ bim.} + 3^{\circ} \text{ bim.} + 4^{\circ} \text{ bim.}}{4}$$

4

É realizado através da soma das notas obtidas seguindo a média dos instrumentos de avaliação sendo: Instrumento 1 **Avaliação Diagnóstica** com peso (7,0) **trabalho individual e em grupo peso (2,0) e qualitativo peso (1,0)**. O instrumento 2 **Avaliação Bimestral** com peso (10,0), esse processo acontece duas vezes no bimestre, resultando os dois instrumentos de avaliação. A média obtida e resultante da soma dos trabalhos e avaliações dividindo -se por 2.

Avaliação Diagnóstica = (AD), aplicada em meados do bimestre, em cada Componente Curricular com peso sete (7,0).

Avaliação Bimestral = (AB), aplicada no final do bimestre, em cada Componente Curricular com peso sete (10,0).

Trabalhos = (T), aplicado de maneira diversificada (trabalhos, pesquisas, apresentações etc.) solicitados e corrigidos pelo Professor do Componente Curricular, com peso dois (2,0).

Qualitativo = (Q), mediante observação do Professor considerando a participação dos alunos no decorrer das atividades proposta, com peso um (1,0)

$$\frac{\text{Instrumento 1} = T (2,0) + Q (1,0) + AD 1 (7,0)}{2}$$

$$\frac{\text{Instrumento 2} = AB (10,0)}{2}$$

$$\frac{MB = MB \text{ instrumento 1} + MB \text{ Instrumento 2}}{2}$$

O aluno deve atingir MB (6,0). A avaliação é um processo contínuo, cumulativo e formativo, que registra o desenvolvimento cognitivo dos alunos. Nossos métodos avaliativos consistem em diagnosticar os conhecimentos dos alunos, para permear e orientar a prática pedagógica, tendo como objetivo identificar as dificuldades a qualidade do aprendizado e traçar estratégias que visem o sucesso e evolução do processo de ensino aprendizagem.

A avaliação consiste em analisar e observar todo o percurso de desenvolvimento do aluno, é necessário observar, anotar, replanejar e envolver todos os alunos no processo de ensino.

É considerado aprovado o aluno que obtiver a Média (6,0) seis.

Os saberes da área afetiva social não são possíveis de notas e conceitos, constituindo objeto de observação, acompanhamento e avaliação sistemática, pois estas têm influência na qualidade do desempenho cognitivo do aluno.

O registro das observações sócio afetiva ao longo do processo contemplará as informações obtidas por meio das atividades cognitivas, objetivando a validade ou revisão do resultado alcançado no final do processo cumulativo de avaliação.

IV- RENDIMENTO ESCOLAR

A avaliação do rendimento escolar fica a critério do/a professor/a e o/a mesmo/a pode utilizar diversos instrumentos formulados por ele/a, com a orientação do/a coordenador/a pedagógico/a.

Alguns instrumentos que podem ser listados como medidores de desempenho são:

- Trabalhos individuais ou em grupos;
- Pesquisas;
- Apresentações;
- Tarefas e exercícios.
- Avaliações internas e externas

IV.I – APROVAÇÃO

Para que o/a estudante seja aprovado é exigida frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária global do ano cursado, assim como aproveitamento superior a 60% (sessenta por cento) em todos os componentes curriculares.

Os/as estudantes que não obtiverem os critérios mínimos no que se refere ao aproveitamento dos componentes curriculares serão submetidos à avaliação em todos os conteúdos curriculares para efeito de reclassificação após o parecer do conselho de classe.

IV.II – RECUPERAÇÃO

Ao aluno que demonstrar dificuldade de desenvolvimento nos aspectos cognitivos, afetivo e social é assegurado o direito á acompanhamento especial, e a equipe devidamente preparada, ou seja, os professores, coordenadores orientados por uma equipe pedagógica serão capazes de contribuir de modo efetivo a superação das dificuldades detectadas.

A recuperação paralela deve ser continua e cumulativa, e que a escola organizará os horários para essa recuperação da aprendizagem no turno ampliando, atendendo

e tentando suprir esse déficit diagnosticado em sala de aula e que não atingiram a pontuação mínima estabelecida em cada bimestre.

IV.III – REPROVAÇÃO

Ficará retido após o ano o/a estudante com média final inferior a 60% (sessenta por cento) em qualquer componente curricular após serem esgotadas todas as estratégias de recuperação previstas e oferecidas pela escola.

É necessário salientar também que, os/as estudantes com frequência inferior à 75% (setenta e cinco por cento) que obtiveram desempenho curricular acima de 80% (oitenta por cento) serão submetidos ao processo de reclassificação, cabendo à comissão de avaliação a execução e o registro desse processo em livro próprio.

V – PROMOÇÃO E PROGRESSÃO

Será aprovado ou promovido a partir do 3º ano do Ensino Fundamental, o aluno que obtiver, no mínimo, 60% (sessenta por cento) das notas numéricas anuais em cada um dos componentes curriculares no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de frequência do total das horas letivas resultando na aprovação quando submetido ao Conselho de Ano/Série/Classe, apesar do aproveitamento inferior a 6,0 em componente curricular aquele que após estudos de Recuperação paralela, contínua e final, obtiver conceito numérico final igual ou superior a 6,0 (sete inteiros).

DADOS ESTATÍSTICOS DE RENDIMENTO ESCOLAR ANUAL – ANO LETIVO 2022						
ESCOLA: MUNICIPAL BENEDITO BORGES VIEIRA						
DADOS POR TURMAS						
TURMA	MATRICULA INICIAL	APROVADOS	REPROVADOS	TRANSFERIDOS	ABANDONO	MATRÍCULA FINAL
JARDIM I	09	6	-	03	-	06
JARDIM II	18	14	-	04	-	14
1º ANO	15	11	-	04	-	11
2º ANO	15	14	-	01	-	14
3º ANO	14	12	01	01	-	13
4º ANO	18	13	-	05	-	13
5º ANO	13	13	-	-	-	13
TOTAL	102	83	01	18	-	84
ÍNDICE		99,98%	0,02%	-	-	

DADOS ESTATÍSTICOS DE RENDIMENTO ESCOLAR ANUAL – ANO LETIVO 2023						
ESCOLA: MUNICIPAL BENEDITO BORGES VIEIRA						
DADOS POR TURMAS						
TURMA	MATRICULA INICIAL	APROVADOS	REPROVADOS	TRANSFERIDOS	ABANDONO	MATRÍCULA FINAL
JARDIM I	12	09	-	03	-	09
JARDIM II	12	09	-	03	-	09
1º ANO	17	13	-	04	-	13
2º ANO	15	13	-	02	-	13
3º ANO	18	13	-	05	-	13
4º ANO	14	10	-	04	-	10
5º ANO	15	10	-	05	-	10
TOTAL	103	77	0	26	0	77
ÍNDICE		100%	0 %			

DADOS ESTATÍSTICOS DE RENDIMENTO ESCOLAR ANUAL – ANO LETIVO 2024						
ESCOLA: MUNICIPAL BENEDITO BORGES VIEIRA						
DADOS POR TURMAS						
TURMA	MATRICULA INICIAL	APROVADOS	REPROVADOS	TRANSFERIDOS	ABANDONO	MATRÍCULA FINAL
JARDIM I	11	10	-	01	-	10
JARDIM II	09	09	-	02	-	11
1º ANO	10	08	-	02	-	08
2º ANO	10	09	-	01	-	09
3º ANO	14	13	-	01	-	13
4º ANO	15	14	-	01	-	14
5º ANO	11	11	-	-	-	11
TOTAL	80	74	0	08	0	74
ÍNDICE		100%	0 %			

Desta forma, as taxas de rendimento escolar são calculadas como se segue:

Taxa de Aprovação = $[\text{APR} / (\text{APR} + \text{REP} + \text{ABA})] \times 100$;

Taxa de Reprovação = $[\text{REP} / (\text{APR} + \text{REP} + \text{ABA})] \times 100$;

Taxa de Abandono = $[\text{ABA} / (\text{APR} + \text{REP} + \text{ABA})] \times 100$;

Onde,

Taxa de Aprovação + Taxa de Reprovação + Taxa de Abandono = 100

XII – DIAGNÓSTICO – CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ATUAL

Almejamos uma escola que venha ao encontro das necessidades afetivas, culturais e tecnológicas dos nossos educandos, para que todos tenham educação de qualidade, e que adquiram conhecimentos necessários para competitividade e também superar todos os obstáculos que possivelmente ocorram. Portanto, construímos uma proposta de ação, com participação de educandos, pais, comunidade, professores, funcionários, direção e equipe pedagógica, visando reduzir a distância entre a realidade da escola e da sociedade e, com isso, resgatar valores éticos e morais que transformem o indivíduo em um ser dinâmico, atuante, capacitado, que viva plenamente suas perspectivas e conquiste o sucesso sonhado e merecido. Levamos em consideração, como descrito detalhadamente no Marco Referencial, que em termos sociais ocorre um complexo processo de mudança no modo de agir e pensar das pessoas, das famílias, da comunidade, da sociedade e do mundo, sendo que esse processo influencia direta e profundamente o fazer pedagógico da escola.

Na sociedade-cultura pós-moderna percebemos que a característica é, antes de tudo, a de ser uma sociedade-cultura de consumo, que reduz o indivíduo à condição de consumidor como consequência da automatização do sistema de produção. As novas formas referentes ao consumo estão relacionadas com os meios de comunicação, com a alta tecnologia, com as indústrias da informação (buscando expandir uma mentalidade consumista, a serviço dos interesses econômicos) e com as maneiras de ser e de ter do homem pós-moderno. Assim, cada vez mais, as pessoas vão se tornando individualistas, sem perspectivas de mudança, desinteressadas pela melhoria e qualidade de vida, egoístas, narcisistas e vistas apenas como meros consumidores. Lamentavelmente, são poucos os sujeitos do processo para os quais a escola desenvolve seu trabalho que possuem visão positiva e/ou crítica sobre a importância da educação escolar. Em nossa realidade cotidiana, notamos componentes gravíssimos com relação à aprendizagem a ser desenvolvida pelos alunos. São falhas antigas, problemas históricos, defasagens e complicações existentes das mais diversas formas. Isso tudo compromete a continuidade dos conhecimentos e o desenvolvimento de conteúdos e atitudes.

Sabemos que a aprendizagem de um conteúdo depende muito da experiência anterior do aluno com conteúdo que são pré-requisitos. Se essa experiência não ocorreu ou ocorreu de forma incompleta, isso gera desinteresse, desmotivação e, o que é pior, a aprendizagem não ocorre efetivamente. Percebemos isso por algumas faltas às aulas de alguns alunos e compromisso de certos pais. Desse modo, não se torna possível ao professor dar prosseguimento ao que planejou nem seguir a sequência de aulas. Tudo isso tem gerado frustração, desânimo, desmotivação e suscitado muitas dúvidas e incertezas a respeito de um futuro bom, sem contar que há uma notável e crescente decadência no nível de conhecimento pelos alunos. Como possibilidade de ajuste, a implementação de aprendizagens significativas se faz necessária. Em outras palavras, os novos conhecimentos que se adquirem relacionam-se com o conhecimento prévio que o aluno possui. Aprender é agir na direção de construir respostas para problemas, suplantando os conflitos cognitivos em um ambiente estimulador, tendo direito ao erro, descobrir fatores invariáveis e variáveis e se apropriar de raciocínios.

Defendemos o desenvolvimento de uma aprendizagem significativa porque o agir é um interagir consigo mesmo e com outras pessoas. Para isso, ações do tipo motivadoras e de construção do valor da escola são essenciais e devem ser agregadas ao cotidiano do ensino pelo professor para atingir objetivos mais completos na formação intelectual dos alunos. As Relações interpessoais são todos os contatos existentes entre pessoas. Nesse âmbito encontra-se um infindável número de variáveis como: sujeitos, circunstâncias, espaços, local, cultura, desenvolvimento tecnológico, educação e época. As relações interpessoais ocorrem em todos os meios (no meio familiar, educacional, social, institucional e profissional) e estão ligadas aos resultados finais de harmonia, avanço, e progressos ou nas estagnações.

O comprometimento do aluno com a escola e com o ensino é fundamental para o seu aprendizado, sendo que o papel do professor também é importante. Quanto aos comportamentos desviantes, temos ações para incorporar ao cotidiano que vão desde o levantamento das violências, até o trato pedagógico de comportamentos, posturas e condutas. O combate à indisciplina, clareza das regras e assimilação de comportamentos sociais aceitáveis são componentes essenciais para a melhoria nas relações interpessoais entre os alunos. Também, vale ressaltar o importante papel da

família como agente articulador de ações em prol da melhoria comportamental dos alunos.

Quando analisamos o papel da família na educação escolar de seus filhos, percebemos que há uma distância muito grande nos objetivos. Grande parte das famílias não tem visão adequada sobre o real papel da escola, confundem o papel da escola (ensino de conteúdo) com o papel da família (educação comportamental) e muitas são coniventes com os comportamentos desviantes dos filhos. Vemos diariamente que há uma contínua transferência de papéis e funções que são próprios da família para a escola. Neste sentido, Stadinik (2005, p.16) afirma que a “família moderna, dentro de todas as transformações históricas apresenta hoje uma das maiores problemáticas, a falta de tempo para conviver, interagir, dialogar, enfim, fazer-se presente junto aos seus (...). Assim, a educação acaba sendo um jogo de transferências de responsabilidade entre a família e a escola”. Esse jogo precisa ser cada vez mais discutido entre essas duas instâncias, a fim de que ambas possam cumprir integralmente a sua função social. Consideramos pertinente fortalecer a relação da família e com a escola no sentido de formar uma parceria. É fundamental que ambas sigam os mesmos princípios e critérios, bem como a mesma direção em relação aos objetivos que desejam atingir. Ressaltamos que mesmo tendo objetivos em comum, cada uma deve fazer sua parte para que atinja o caminho do sucesso, que visa conduzir os jovens a um futuro melhor.

O ideal é que família e escola tracem as mesmas metas de forma simultânea, propiciando ao aluno uma segurança na aprendizagem de forma que venha criar cidadãos críticos capazes de enfrentar a complexidade de situações que surgem na sociedade. Para isso, teremos que implementar a “vinda” da família para a escola, no intuito de estreitar e clarificar os objetivos da instituição em consonância com os anseios dos pais por meios de projeto com “ Escola de Pais ”.

Para Nérici (1993, p.38) “ensino é o processo que visa a modificar o comportamento do indivíduo por intermédio da aprendizagem com o propósito de efetivar as intenções do conceito de educação, bem como habilitar cada um a orientar a sua própria aprendizagem, a ter iniciativa, a cultivar a confiança em si, a esforçar-se, a desenvolver a criatividade, a entrosar-se com seus semelhantes, a fim de poder participar na sociedade como pessoa consciente, eficiente e responsável.” A escola é o espaço social que tem como função específica possibilitar aos alunos a apropriação

de conhecimentos científicos, filosóficos, matemáticos etc., sistematizados ao longo da história da humanidade, bem como estimular a produção de um novo saber, que possa ajudar na luta por mudanças nas injustas relações sociais presentes em nossa sociedade. Por isso, faz-se necessária a compreensão dos problemas que permeiam e envolvem a prática docente, com a intenção de superá-los.

A escola só se torna democrática na medida em que colabora para a formação de sujeitos críticos e conscientes, voltados para a transformação social. Para isso, lançamos mão de metodologias inovadoras e apropriadas que possam melhorar as formas de aplicação e interação com os conteúdos estabelecidos no currículo. O aprofundamento sobre Metodologias e a implementação do Plano de Trabalho Docente são essenciais nesse processo. Necessitamos de melhorias nos processos de ensino, para que este se torne cada vez mais ativo dinâmico e motivador. Quando fazemos uma incursão pelos espaços da escola notamos o seguinte panorama: salas com espaço limitado, falta de livros literários adequado ao gênero e série, falta de espaço para desenvolver brincadeiras que requer atividades como corrida, futebol e etc.. O espaço escolar já não pode mais ser construído sem critérios ou com critérios pobres e antipedagógicos. Muitas vezes, espaços físicos escolares inadequados, que se encontram em precário estado de conservação, colocam em risco a segurança e a integridade física dos estudantes e dos professores.

É necessário oferecer uma organização racional do espaço escolar que permita condições mínimas de desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem; É preciso oferecer o mínimo, como carteiras, quadro de giz, instalações sanitárias, elétricas e hidráulicas, ventilação e iluminação adequadas, espaço para reuniões de professores, espaço para atividades didáticas, área de recreação, espaço para esportes, biblioteca e laboratórios de Informática e de ciências, sala para atendimento individual, quadra ou ginásio desportivo; É importante o espaço escolar seja adequado aos alunos portadores de necessidades especiais, em alguns locais da escola já possui rampas, corrimões no entanto falta inclui em todos os espaços bem como banheiros específicos.

Pequenas alterações na forma de organização do uso do espaço escolar podem provocar bons impactos. É preciso encontrar um equilíbrio entre o possível, o viável e o ideal. A escola tem que exercer um controle patrimonial dos seus equipamentos, do material permanente, bem como de todos os bens disponíveis,

tendo em vista o seu caráter público. É preciso atribuir a cada canto da escola um caráter educativo, contribuindo para tornar o espaço físico cada vez mais humano e humanizado, mais atrativo, mais lúdico, mais vivo e mais pedagógico. Em outras palavras, é preciso entender a escola como um lugar onde se realiza a vida humana, em todas as suas contradições.

Por esses problemas todos é que se define como estratégia administrativa, a implementação de uma gestão democrática, conferindo prioridades para as questões das estruturas gerais das salas de aula e do espaço pedagógico como um todo, fluxo da informação mais amplo e abrangente e a formação dos docentes voltada para a resolução das problemáticas reais da escola, não apenas da educação como um todo.

A Gestão Democrática é uma forma de gerir a escola, de maneira que possibilite a participação, transparência e democracia. Os princípios que norteiam a Gestão Democrática são a Descentralização que é a administração, as decisões e as ações elaboradas e executadas de forma não hierarquizada; a Participação onde um PPP forte e vivo, capaz de trazer as transformações que a escola necessita e a sociedade como um todo espera.

XIII – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Os conteúdos curriculares têm sua origem no desenvolvimento das ciências, das culturas e das linguagens, na sociedade, no mundo do trabalho, na inovação tecnológica, na produção artística, nas atividades desportivas e culturais, incorporando saberes que advêm dos exercícios da cidadania, das ações dos movimentos sociais, da educação familiar e da cultura escolar, que envolvem a prática cotidiana.

A organização curricular é orientada pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagem essenciais que todos os alunos em cada seriação devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da educação básica. Deste o ano de 2020, já está sendo utilizado o Documento Curricular Para Goiás (DC – GO) que é fruto de uma ação cultural coletiva em torno da implementação da BNCC no território goiano, contemplando as dez

competências gerais que os alunos têm direito de adquirir no decorrer do ano letivo e ao longo das etapas da educação básica.

São as dez competências gerais:

1. . Conhecimento

Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

2. Pensamento científico, crítico e criativo

Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

3. Repertório cultural

Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

4. Comunicação

Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos, além de produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5. Cultura digital

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonista e autoria na vida pessoal e coletiva.

6. Trabalho e projeto de vida

Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais, apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações

próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

7. Argumentação

Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender idéias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

8. Autoconhecimento e auto cuidado

Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9. Empatia e cooperação

Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, suas identidades, suas culturas e suas potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Responsabilidade e cidadania

Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos.

Na organização curricular enfatizamos a valorização da cultura quilombola, 95% dos alunos são advindos de comunidades rurais e comunidades quilombola. A Resolução CNE / CEB nº 8 de 20 de novembro de 2012 art.7, garante o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei nº 9394/96, com a redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, e na Resolução CNE/CP nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 3/2004; inclusivos, sustentáveis e solidários, pela PORTARIA MUNICIPAL Nº 114/ 2024 dispõe sobre a inclusão do ensino sobre a História e Cultura Afro – brasileira.

Conforme o Art. 26-A da LDB nº 9.394/96, alterado pela Lei nº 11.645/2008 e Resolução CEE/CP Nº 3/2018:§ 9º O ensino da história e culturas indígena e afro-brasileira deve estar presente nos conteúdos desenvolvidos no âmbito de todos os componentes curriculares , especialmente no ensino de Arte, História , Língua Portuguesa , Geografia e Cultura Religiosa , assegurando o conhecimento e o reconhecimento da cultura desses povos na formação e constituição da nação , ampliando o leque de referências culturais do aluno , contribuindo para concepção de mundo e construção de identidades mais plurais e solidárias. Assim sendo, nos estabelecimentos de Ensino Fundamental e de Ensino Médio, públicos e privados, torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena.", sendo os conteúdos referentes a essas temáticas, ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Arte, História e Literatura.

Diante disso a escola desenvolve a prática cotidiana de uma organização de conteúdos curriculares, compreendendo atividades de ensino aprendizagem segundo o que dispõe proposta curricular, onde os professores procuram incorporar na sua ação pedagógica de acordo com a realidade que a escola está inserida para que haja uma aprendizagem baseada no mundo real do estudante.

I – CALENDÁRIO

Segundo a Resolução CEE / CP Nº 06 DE 20 DE SETEMBRO DE 2024, que fixa as Diretrizes e Bases Nacionais para o Ensino Fundamental de nove anos a carga horária mínima anual do Ensino Fundamental regular será de 800 horas (oitocentas) horas relógio, distribuídas em, pelo menos 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar, já contemplando também os dias para Trabalho Coletivo dos Professores, Semana Pedagógica, Recesso Escolar, Reuniões Pedagógicas, Conselho de Classe e Férias.

Em consonância com essa Resolução o calendário é elaborado anualmente pela equipe da, pela Subsecretaria Estadual de Educação juntamente com a Secretaria Municipal de Educação destinados às atividades que serão desenvolvidas, objetivando o desenvolvimento e cumprimento da Proposta Pedagógica, do Plano Geral de Ensino e do Currículo.



CRE-GOIANÉSIA - SANTA RITA DO NOVO DESTINO

Janeiro							Fevereiro							Março							
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	
			1	2	3	4							1							1	
5	6	7	8	9	10	11	2	3	4	5	6	7	8	2	3	4	5	6	7	8	
12	13	14	15	16	17	18	9	10	11	12	13	14	15	9	10	11	12	13	14	15	
19	20	21	22	23	24	25	16	17	18	19	20	21	22	16	17	18	19	20	21	22	
26	27	28	29	30	31		23	24	25	26	27	28		23	24	25	26	27	28	29	
10 dias letivos							20 dias letivos							18 dias letivos							
Abril							Maio							Junho							
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	
			1	2	3	4					1	2	3	1	2	3	4	5	6	7	
6	7	8	9	10	11	12	4	5	6	7	8	9	10	8	9	10	11	12	13	14	
13	14	15	16	17	18	19	11	12	13	14	15	16	17	15	16	17	18	19	20	21	
20	21	22	23	24	25	26	18	19	20	21	22	23	24	22	23	24	25	26	27	28	
27	28	29	30				25	26	27	28	29	30	31	29	30						
19 dias letivos							19 dias letivos							19 dias letivos							
Julho							Agosto							Setembro							
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	
			1	2	3	4						1	2			1	2	3	4	5	6
6	7	8	9	10	11	12	3	4	5	6	7	8	9	7	8	9	10	11	12	13	
13	14	15	16	17	18	19	10	11	12	13	14	15	16	14	15	16	17	18	19	20	
20	21	22	23	24	25	26	17	18	19	20	21	22	23	21	22	23	24	25	26	27	
27	28	29	30	31			24	25	26	27	28	29	30	28	29	30					
0 dias letivos							21 dias letivos							22 dias letivos							
Outubro							Novembro							Dezembro							
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	
			1	2	3	4							1			1	2	3	4	5	6
5	6	7	8	9	10	11	2	3	4	5	6	7	8	7	8	9	10	11	12	13	
12	13	14	15	16	17	18	9	10	11	12	13	14	15	14	15	16	17	18	19	20	
19	20	21	22	23	24	25	16	17	18	19	20	21	22	21	22	23	24	25	26	27	
26	27	28	29	30	31		23	24	25	26	27	28	29	28	29	30	31				
19 dias letivos							18 dias letivos							15 dias letivos							

CRE-GOIANÉSIA - SANTA RITA DO NOVO DESTINO

Feriados

01/01/2025 Ano novo
04/03/2025 Carnaval
18/04/2025 Sexta-feira Santa
20/04/2025 Páscoa
21/04/2025 Tiradentes
01/05/2025 Dia do trabalho
21/05/2025 Homenagem ao Fundador do Município
22/05/2025 Feriado: Padroeiro(a) do Município
19/06/2025 Corpus Christi
07/09/2025 Independência do Brasil
12/10/2025 Nossa Senhora Aparecida
24/10/2025 Lançamento da Pedra Fundamental de Goiânia
02/11/2025 Finados
15/11/2025 Proclamação da República do Brasil
20/11/2025 Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra
25/12/2025 Natal
27/12/2025 Feriado: Aniversário do Município

Dias Letivos

Dias letivos 1º semestre - 105
Dias letivos 2º semestre - 95
Total de dias letivos - 200

Legenda

	Feriado
	Início do Ano Letivo e Acolhimento dos Estudantes
	Dia letivo
	Férias
	Evento não informado
	Conselho de Classe/Encerramento do Bimestre
	Dia e Semana Nacional de Trânsito nas Escolas
	Avaliação Externa/Institucional
	Recesso escolar
	Trabalho Coletivo
	Término das aulas/Conselho de classe
	Retorno das aulas
	Comemoração Dia do Professor
	Comemoração Dia do Servidor Público
	Planejamento na Unidade Educacional
	Dia Nacional de Segurança e de Saúde nas Escolas
	Avaliação Diagnóstica
	Avaliação Formativa
	Feriado: Aniversário do Município
	Feriado: Padroeiro(a) do Município
	Dia e Semana Estadual de Comemoração à Lei Maria da Penha
	Planejamento e Acolhimento dos Profissionais da Educação
	Dia do Estudante
	Avaliação Externa/Institucional Alfa
	Dia Estadual da Família na Escola
	Semana Estadual da Paz nas Escolas

II – ESTRUTURA DO ENSINO

A Unidade de Ensino ministra a Educação Infantil na modalidade Pré – escola (4 e 5 anos) e Ensino Fundamental (1ª fase 1º ao 5º ano), sendo etapas da Educação básica com perfis diferenciados e próprios à faixa etária de cada uma. Desta forma, os objetivos, o currículo, a metodologia e a avaliação também são diferenciados entre si.

O Currículo Pleno compreende no mínimo seus objetivos, programação curricular e a ementa dos componentes curriculares identificados na respectiva matriz curricular.

Na perspectiva de assegurar uma educação integral, a escola deve construir seu currículo de forma que contemple a construção dos saberes apoiados nas áreas: cognitivas, afetivas e a social.

III – EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de zero a seis anos de idade em todos os seus aspectos, complementando a ação da família e da comunidade de forma compartilhada (Lei nº 9.394/96, art. 29).

Os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento estão sequencialmente organizados em três grupos por faixa etária e alinhados aos cinco campos de experiências definidos pela BNCC expressos a seguir:

Grupos por faixa etária:

- a) Bebês (de 0 a 1 ano e 6 meses);
- b) Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses à 3 anos e 11 meses);
- c) Crianças pequenas (4 anos à 5 anos e 11 meses).

Estes grupos correspondem, aproximadamente, às possibilidades de aprendizagem e as características do desenvolvimento das crianças. Todavia, esses grupos não podem ser considerados de forma rígida, já que há diferenças de ritmo na aprendizagem e no desenvolvimento das crianças, que precisam ser consideradas na prática pedagógica. As propostas pedagógicas se para o desenvolvimento das aprendizagens se organizam em cinco campos de experiências.

Campos de Experiências:

- a) O eu, o outro e o nós;
- b) Corpo, gestos e movimentos;
- c) Traços, sons, cores e formas;

d) Oralidade e Escrita;

Conforme a resolução CNE / CP Nº 2, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2017 enfatiza:

Art. 10. Considerando o conceito de criança, adotado pelo Conselho Nacional de Educação na Resolução CNE/CEB 5/2009, como “sujeito histórico e de direitos, que interage, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura”.

Assim sendo a BNCC estabelece os seguintes direitos de aprendizagem e desenvolvimento no âmbito da Educação Infantil:

- I. **Conviver** com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas;
- II. **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;
- III. **Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades, propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando em relação a eles;
- IV. **Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia;

- V. **Expressar**, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens;
- VI. **Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário) Espaços, tempo, quantidades, relações e transformações.

MATRIZ CURRICULAR PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

VIGÊNCIA: A partir de 2022 REGIME: Grupos por faixa etária CARGA HORÁRIA ANUAL: 800 horas
Dias letivos: 200 HORÁRIO: Manhã 07:00 às 11:30min.

-Lei nº 9.394/96 art.34 - LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. - Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017 Base Nacional Comum e Res.CNE Nº	EIXOS INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar-se e Conhecer-se	CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	Regime: Grupos por faixa etária	
				PRÉ - ESCOLA	
				CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11(meses)	
				Jardim I	Jardim II
			Eu o outro e o nós	120	120
			Corpo, gestos e movimentos	80	80
			Traços, sons, cores e formas	200	200
			Oralidade e Escrita	200	200
			Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações	200	200
			Carga Horária Semanal	20h	
			Carga Horária Mensal	100h	

			Carga Horária Anual	800h
--	--	--	---------------------	-------------

GRUPOS POR FAIXA ETÁRIA	
JARDIM I Grupo 1	JARDIM II Grupo 2
04 anos a 04 anos e 11 meses	05 anos a 05 anos e 11 meses

Resolução CNE Nº 02 de 09 de outubro de 2018.

IV- ENSINO FUNDAMENTAL

Resolução CEE / CP Nº 05 DE 25 DE AGOSTO DE 2017 dispõe sobre a data de acesso à educação infantil e ensino fundamental de duração de 9 anos, sendo;

Art. 1º O atendimento por parte do estado Educação Infantil na pré-escola é obrigatório a partir de 4 (quatro) anos, até os 5 anos de idade.

Art. 2º Para o acesso a pré-escola a criança deverá ter 4 anos completos até 31 de março do ano em curso, salvo em caso de excepcionalidade comprovada.

Art. 3º para o acesso ao primeiro ano do ensino fundamental a criança deverá ter seis anos completos até 31 de março do ano em curso salvo em caso de excepcionalidade comprovada.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o Ensino Fundamental de 9 anos, resulta da luta pelo direito à educação de qualidade, socialmente referenciada, e objetiva a emancipação do indivíduo e a promoção da igualdade social (DCNG, 2013). Para tanto, a universalização do acesso à escola, a democratização do ensino, a valorização profissional, o engajamento da sociedade são condições essenciais para construção de um projeto educativo que atenda as demandas e os desafios educacionais da contemporaneidade e terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante:

I - O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;

II - A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

III - O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;

IV - O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

Assim sendo a Escola Municipal benedito Borges Vieira tem como justificativa e objetivo relacionar o desenvolvimento do Sistema educacional com o desenvolvimento econômico, social, políticos cultural do município e da comunidade local em particular, de modo a estabelecer condições necessárias para o aperfeiçoamento dos fatores que influenciam diretamente sobre a eficiência do sistema educacional em vigor (estrutura, administração, financeiro, pessoal, conteúdos, procedimentos e instrumentos) alcançando assim maior carência interna e externa na determinação dos objetivos e dos meios adequados para atingi-los, conciliando e aperfeiçoando internamente e externamente o sistema.

Assim sendo; segue a matriz curricular do Ensino Fundamental I

MATRIZ CURRICULAR		SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SANTA RITA DO NOVO DESTINO									
		ENSINO FUNDAMENTAL I FASE - 1º ao 5º ano									
Áreas de Conhecimento	Componentes Curriculares	1º Ano		2º Ano		3º Ano		4º Ano		5º Ano	
Linguagens	Língua Portuguesa	CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA
		5	200	5	200	5	200	5	200	5	200
		1	40	1	40	1	40	1	40	1	40
	Produção de Texto										
	Língua Estrangeira Moderna Inglês	1	40	1	40	1	40	1	40	1	40
Matemática	Matemática / Mat.Aplicada	5	200	5	200	5	200	5	200	5	200
Ciências da Natureza	Ciências	2	80	2	80	2	80	2	80	2	80
Ciências Humanas	História	2	80	2	80	2	80	2	80	2	80
	Geografia	2	80	2	80	2	80	2	80	2	80
Parte Diversificada	Arte	1	40	1	40	1	40	1	40	1	40
	Educação Física	1	40	1	40	1	40	1	40	1	40
	Ensino Religioso	Ensino Religioso de 1º ao 5º ano será ministrado como tema transversal. (Res.CEE 285/05).									

- As aulas de 1º ao 5º ano estarão distribuídas em 4 aulas diárias e intervalo de 20 minutos para lanche e recreio.
- As disciplinas de Produção Textual, Matemática Aplicada e Ensino Religioso, não serão computadas para reprovação ou aprovação, sendo as duas primeiras um reforço da área de linguagem e a segunda de matemática.
- Os conteúdos de História e Cultura Afro-Brasileira serão ministrados associados às áreas de Arte, História e Geografia (LEI 10.639/03)
- O conteúdo dos temas transversais: Ética, Meio Ambiente, Saúde, Pluralidade Cultural e Orientação Sexual serão ministrados interdisciplinarmente aos conteúdos estudados.
- A disciplina de Língua Estrangeira Moderna Inglês, de 1º ao 3º Ano não serão computadas para reprovação ou aprovação.

V – EDUCAÇÃO ESPECIAL

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) Lei nº 9.394 / 96, no artigo 58, enfatiza que, entende -se por educação especial, para os efeitos desta lei, a modalidade de educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos portadores de necessidades especiais. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) Art. 58. Entende-se por educação especial, a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. (Redação dada pela Lei nº 12.796, de 2013)

Sendo assim a escola busca ratificar a importância da educação especial na perspectiva da educação inclusiva e sai contribuição como modalidade escolar que possibilita educação para todos, respeitando a peculiaridade de cada educando, a fim de promover a interação, integração e socialização no contexto educacional.

A LEI Nº 13.935, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2019 Vide Lei nº 14.819, de 2024 Dispõe sobre a prestação de serviços de psicologia e de serviço social nas redes públicas de educação básica. Nos termos do parágrafo 5º do art. 66 da Constituição Federal, a seguinte Lei:

Art. 1º As redes públicas de educação básica contarão com serviços de psicologia e de serviço social para atender às necessidades e prioridades definidas pelas políticas de educação, por meio de equipes multiprofissionais.

§ 1º As equipes multiprofissionais deverão desenvolver ações para a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem, com a participação da comunidade escolar, atuando na mediação das relações sociais e institucionais.

§ 2º O trabalho da equipe multiprofissional deverá considerar o projeto político-pedagógico das redes públicas de educação básica e dos seus estabelecimentos de ensino.

Art. 2º Os sistemas de ensino disporão de 1 (um) ano, a partir da data de publicação desta Lei, para tomar as providências necessárias ao cumprimento de suas disposições.

VI – FORMAÇÃO CONTINUADA

A formação continuada de professores é uma forma de assegurar a atuação de profissionais mais preparados e capacitados dentro da sala de aula. Partindo do pressuposto de que a formação do aluno depende em grande parte do bom desempenho do professor, este deve aperfeiçoar-se constantemente em busca de uma melhor qualidade no ensino para os seus alunos e, conseqüentemente, na comunidade na qual a escola está inserida.

Nesse sentido, hoje, podemos contar com várias parcerias que facilitam a participação do educador em cursos capazes de melhorarem seu desempenho.

Mensalmente é realizado encontro com os professores ministrados pela coordenadora pedagógica no decorrer do cumprimento das horas atividades na qual são dedicados a reflexão da prática pedagógica visando motivar e melhorar os mesmos na elaboração dos planejamentos de aula observando os pontos positivos e negativos. A Secretaria Municipal de Educação também promove algumas capacitações internas e capacitações online que possui a temática e programas a qual a escola participa dentre eles estão;

- ✓ Capacitação para os professores Programa Alfa Mais
- ✓ Capacitação para Gestores Escolares oferecido pela SME
- ✓ Capacitação Programa JEPP (Jovens Empreendedores Primeiro Passos)

Também temos o Trabalho Coletivo, onde é previsto no calendário escolar, sendo destinado à Formação dos docentes, com palestras, oficinas e estudos.

XIV – AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO ALUNO

I – ENSINO FUNDAMENTAL

É realizado através da soma das notas obtidas seguindo a média dos instrumentos de avaliação sendo: Instrumento 1 **Avaliação Diagnóstica** com peso (7,0) **trabalho individual e em grupo peso** (2,0) e **qualitativo** peso (1,0). Esse processo acontece o **instrumento 1** em meados dos bimestres e o **instrumento 2** no final de cada bimestre, resultando os dois instrumentos de avaliação. A média obtida e resultante da soma dos trabalhos e avaliações dividindo -se por 2 o aluno deverá obter média (6,0)

Avaliação Diagnóstica = (AD), aplicada uma vez em meados e do bimestre, em cada Componente Curricular com peso sete (7,0).

Avaliação Bimestral = (AB), aplicada uma vez no final do bimestre, em cada Componente Curricular com peso sete (7,0).

Trabalhos = (T), aplicado de maneira diversificada (trabalhos, pesquisas, apresentações etc.) solicitados e corrigidos pelo Professor do Componente Curricular, com peso dois (2,0).

Qualitativo = (Q), mediante observação do Professor considerando a participação dos alunos no decorrer das atividades proposta, com peso um (1,0)

Instrumento 1 = 1º trabalho individual ou grupo (2,0) + Qualitativo (1,0) + Avaliação Diagnóstica (7,0)

Instrumento 2 - Avaliação Bimestral (10,0).

$$\text{MB} = \frac{\text{instrumento 1 (10,0) + Instrumento 2 (10,0)}}{2}$$

O aluno deve atingir MB (6,0). A avaliação é um processo contínuo, cumulativo e formativo, que registra o desenvolvimento cognitivo dos alunos. Nossos métodos avaliativos consistem em diagnosticar os conhecimentos dos alunos, para permear e orientar a prática pedagógica, tendo como objetivo identificar as dificuldades a qualidade do aprendizado e traçar estratégias que visem o sucesso e evolução do processo de ensino aprendizagem.

A avaliação consiste em analisar e observar todo o percurso de desenvolvimento do aluno, é necessário observar, anotar, replanejar e envolver todos os alunos no processo de ensino.

A avaliação cognitiva refere-se as notas bimestrais de (0,0) zero a (10,0). A média anual (MA), é obtida somando-se as notas dos quatro bimestres, dividindo-se por quatro (4) de acordo com a fórmula.

$$\text{MA} = \frac{1^\circ \text{ bim.} + 2^\circ \text{ bim.} + 3^\circ \text{ bim.} + 4^\circ \text{ bim.}}{4}$$

É considerado aprovado o aluno que obtiver a MA igual ou superior a (6,0) seis.

Os saberes da área afetiva social não são possíveis de notas e conceitos, constituindo objeto de observação, acompanhamento e avaliação sistemática, pois estas têm influência na qualidade do desempenho cognitivo do aluno.

O registro das observações sócio afetiva ao longo do processo contemplará as informações obtidas por meio das atividades cognitivas, objetivando a validade ou revisão do resultado alcançado no final do processo cumulativo de avaliação.

II- EDUCAÇÃO INFANTIL

A avaliação que se propõe é mediadora por meio do acompanhamento das aprendizagens dos estudantes sendo um processo contínuo, por meio de registros, planejamento, observação, reflexão e comunicação a fim de garantir a real efetividade da aprendizagem e do desenvolvimento do aluno em todos os aspectos. Nesse contexto faz-se necessário compreender a dinamicidade do contexto infantil estabelecendo uma interação de qualidade.

III – AVALIAÇÃO INCLUSIVA

A avaliação ocorrerá de forma mediadora atrelada a atenção diversificada, mediante a adaptação do currículo as diferenças, características e necessidades educativas do educando. Visto que se torna essencial que o educador reconheça que cada educando é singular para fazer parte da construção de conhecimentos e participar efetivamente do processo de ensinar e aprender. Portanto, “valorizar as diferenças exige, ao mesmo tempo, alteridade, ou seja, mudar, transformar, criar, construir novos jeitos de ensinar e aprender nas escolas.” (HOFFMANN, 2006, p. 45).

IV – AVALIAÇÕES EXTERNAS, DESENVOLVIDAS PELO SAEB

O sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) é o conjunto de avaliações externas em larga escala que permite ao Inep realizar um diagnóstico da educação básica brasileira e de fatores que podem interferir no desempenho do estudante. Os testes são aplicados a cada dois anos para os alunos do 5º ano verificando o nível de aprendizagem demonstrados pelos estudantes. Além de ser comparável nacionalmente, expressa em valores os dois indicadores mais importantes na educação: aprendizagem e fluxo.

Aprendizagem – o modo como as pessoas adquirem conhecimento, desenvolvem competências e mudam o comportamento.

Fluxo – O caminho, tempo em que o aluno percorre para concluir determinada etapa dos seus estudos

A última avaliação do Saeb realizada com nossos os estudantes foi no ano de 2017, na qual superou a meta prevista com a pontuação 6,1. No ano de 2019 e 2021 não foi possível realizar a avaliação devido não ter números de alunos para ser avaliados, em 2023 os alunos participaram da avaliação .

XV – REGISTRO ESCOLAR E DOCUMENTAÇÃO

Os trabalhos da secretaria geral da escola serão organizados durante o ano letivo pela secretária, coordenador e diretora

As devidas orientações são estabelecidas pela secretaria da escola e iniciando-se com a preparação para a realização das matrículas, levantamento do número de vagas por serie e o total de turmas que são devidamente cadastradas e acompanhadas pelo CENSO.

A secretária da escola deverá comunicar ao professor sempre que haja a matrícula de novos alunos; a transferência e desistência ocorridas no período do ano letivo.

I – MATRÍCULA

Atualmente a escola possui 78 alunos matriculados;

II – DIAGNÓSTICO

Considerando todos os aspectos atualmente a escola não possui índice de reprovação e evasão de estudantes.

III – PLANO DE AÇÃO

DIMENSÃO 1: AVALIAÇÃO

Nº	O que fazer?	Porque fazer?	Como fazer?	Onde Fazer?	Quem vai fazer?	Quanto Custa?	Quando	
							Planejado	Realizado
1.1	Avaliar e monitorar as ações previstas no projeto político pedagógico.	Para que o projeto seja realmente efetivado durante o processo realizando os ajustes necessários.	Em reuniões com os docentes.	Na escola	Equipe gestora e professores.	Não tem custo	junto ao conselho de classe no final de cada trimestre.	SIM
1.2	Avaliar a escola periodicamente para reorientar práticas e melhorar a qualidade do ensino ofertado;	Melhorar o acompanhamento da aprendizagem efetiva e qualitativa dos alunos;	Em reuniões com os docentes.	Na escola	Equipe gestora e professores	Não tem custo	Nos encontros realizados durante as horas atividades .	SIM
1.3	Analisar resultados das avaliações externas SAEB , Alfa Mais SAEGO, Fluência, SAMA .	Para planejar ações que resultem em melhorias na aprendizagem dos estudantes.	Em reuniões de professores.	Na escola	SME, Equipe gestora e professores	Não tem custo	Após a divulgação reunir com o corpo docente.	SIM
1.4	Rever novas metodologias e critérios de avaliação nos componentes onde os alunos apresentam desempenho escolar abaixo das médias previstas.	Para buscar novas estratégias que possam contribuir com a aprendizagem do estudante.	Professores na hora do planejamento	Na escola	Equipe gestora e professores	Não tem custo	ao término do bimestre(c onselho de Classe)	SIM
1.5	Avaliar o desenvolvimento dos estudantes em relação a escrita, leitura e as quatro	Para acompanhar a desenvoltura dos estudantes em relação as habilidades de escrita, leitura e raciocínio lógico (quatro operações.)	Professores na hora do planejamento e através das análise dos resultados das avaliações externas.	na escola	Equipe Pedagógica e professores	não tem custo	Mensalmente por meio da ficha de acompanhamento pedagógico.	SIM

	operações .							
1.6	Analisar o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos da educação infantil .	Para buscar novas metodologias e práticas lúdicas afim de melhorar o desempenho dos estudantes.	professores na hora do planejamento e em encontros com professores sobre a temática.	na escola	Equipe Pedagógica e professores	não tem custo	final de cada trimestre	Ficha avaliativa do desenvolvimento dos alunos.

DIMENSÃO 2: ESTRUTURA FÍSICA

Nº	O que fazer?	Porque fazer?	Como fazer?	Onde Fazer?	Quem vai fazer?	Quanto Custa?	Quando	
2.1	Construir uma sala de aula	Para possibilitar aos alunos uma sala com maior espaço possibilitando a organização de um ambiente atrativo e alfabetizador sem limitações.	Reunir com a mantenedora a possibilidade de construção da mesma.	na escola	Prefeitura Municipal SME		Planejado	Realizado
2.2	Adequar o portão de entrada.	Para ter visão de quem quer adentrar a unidade escolar, garantindo mais segurança .	Reunir com a mantenedora a possibilidade de realizar a adequação.	Na escola	Prefeitura Municipal SME			
2.3	Construir um banheiro para os funcionários .	Para melhorar a qualidade do ambiente dos servidores.	Reunir com a mantenedora a possibilidade de realizar a adequação	Na escola	Prefeitura Municipal SME			

DIMENSÃO 3: QUALIDADE DE ENSINO

Nº	O que fazer?	Porque fazer?	Como fazer?	Onde Fazer?	Quem vai fazer?	Quanto Custa?	Quando	
3.1	Desenvolver pequenos projetos que favoreça o interesse dos alunos pelo tema os assuntos.	Para recuperar e favorecer a aprendizagem	Diversificar estratégias e a prática pedagógica de forma que o aluno compreenda melhor.	Na escola	Professores e Coordenação Pedagógica		Planejado	Realizado
							No decorrer do ano letivo de acordo com a necessidade e.	SIM
3.2	Promover a aprendizagem dos alunos com baixo rendimento.	Para recuperar a aprendizagem evitando defasagem futuras	Elaborar e aplicar atividades que desenvolva no aluno as habilidades não alcançadas.	Na escola	Professores regente e professores assistentes.	Não tem custo	Diariamente	SIM

3.3	Adquirir acervos literários para cantinho de leitura.	Para promover nos alunos o gosto e descoberta pela leitura.	Por meio do recurso do Conselho Escolar PDDE	Na escola	Conselheiros	PDDE, CANTINHO DA LEITURA	Mês de Abril / maio	SIM
3.4	Adquirir materiais esportivos : bolas, cone, corda elástica, bastões.	Para possibilitar aos alunos momentos de recreação e recurso para aulas de educação física.	Por meio de solicitações junto SME.	Na escola	Diretora junto a SME.		Agosto	NÃO
3.5	Estabelecer parcerias com os responsáveis a fim de obter melhores resultados em relação ao rendimento escolar do aluno.	Para obter a parceria dos pais para melhor acompanhamento da vida escolar dos filhos.	Projeto: "Escola de Pais" Reuniões de Pais bimestralmente Reuniões individualizadas e por ano de ensino; Apresentação de Projetos e eventos culturais	Na escola	Equipe gestora e Professores	Não tem custo	Durante o ano letivo com datas prevista com antecedência.	SIM
3.6	Preparar os estudantes para as avaliações externas	Para manter bons indicadores educacionais.	Professores trabalhar a partir da matriz de referência e aplicar provas simuladas para familiarizar os alunos com as avaliações	Na escola	Professores e Equipe Gestora	Não tem custo	No decorrer do ano letivo.	SIM

DIMENSÃO 4: GESTÃO

Nº	O que fazer?	Porque fazer?	Como fazer?	Onde Fazer?	Quem vai fazer?	Quanto Custa?	Quando	
4.1	Promover uma escola democrática e participativa, segura e comprometida com a qualidade do ensino;	Para que toda comunidade escolar possa participar das decisões e ações;	Convidar com mais frequência para se posicionar sobre os diversos assuntos da comunidade escolar.	Na escola	Equipe Gestora	Não tem custo	Planejado	Realizado
							Final de cada trimestre .	SIM
4.2	Realizar reuniões para discutir os Planos de	Para que todos fiquem a par dos assuntos da unidade escolar mantendo uma boa comunicação	Sendo comunicativo e realizando reuniões e encontros para	Na escola	Equipe gestora	Não tem custo	Sempre quando houver fatos e assuntos para ser	SIM

	Aplicação, assuntos pedagógicos e administrativos da escola	entre gestão e pessoal.	esclarecimentos .				esclarecidos	
4.3	Valorizar a equipe pelo empenho e dedicação	Para manter a equipe em espírito de motivação .	Mural com atividades desenvolvidas pelo professor durante o Bimestre; Feedbacks Encontros e confraternizações; (Aniversariante do semestre)	Na escola	Equipe gestora	Não tem custo	Feedbacks Quinzenal Nas datas de aniversário de cada funcionário.	SIM

DIMENSÃO 5: TEMPO ESCOLAR

Nº	O que fazer?	Porque fazer?	Como fazer?	Onde Fazer?	Quem vai fazer?	Quanto Custa?	Quando	
5.1	Presar pela pontualidade, cumprindo os horários previstos, professor aluno e funcionário.	Para enfatizar a importância do compromisso e responsabilidade e no ambiente ao qual está inserido	Adotar de sistema de advertência verbal e escrita em caso de reincidência injustificada.	Na escola	Equipe Gestora	Não tem custo	Planejado	Realizado
								SIM
5.2	Promover a formação continuada durante a hora atividade dos professores	Para aperfeiçoar e melhorar o processo de ensino aprendizagem.	Por meios de encontros durante as horas atividades para estudos.	Na escola	equipe pedagógica	não tem custo		SIM
5.3	Construir um Cronograma para organização e distribuição dos projetos e das datas comemorativas, para que não sobrecarregue as turmas/professores	Para organizar o tempo na qual os mesmos serão trabalhados para evitar sobrecarga de atividades para alunos e professores envolvidos	Em reuniões bimestrais.	Na escola	Equipe gestora	Não tem custo		SIM

Nº	O que fazer?	Porque fazer?	Como fazer?	Onde Fazer?	Quem vai fazer?	Quanto Custa?	Quando	
6.1	Promover e garantir aos docentes e demais profissionais condições de estudos e formação durante a hora atividade, formação continuada em serviço, grupos de estudo, troca de experiências com outros colegas.	Para aperfeiçoar a prática docente e metodologias que irá resultar na qualidade de ensino dos estudantes e conhecimento para o docente .	Por meio de formações presenciais e online e oficinas	Na escola	Equipe Pedagógica e SME	Não tem custo	Planejado	Realizado
								SIM
6.2	Incentivar a participação dos profissionais da escola nos cursos de formação durante o ano letivo;	Para elevação do índice de qualidade no ensino ofertado pela escola.	Por meio de incentivos de participação	Na escola	Equipe gestora		Ao final de cada semestre	SIM
6.3	Garantir todos os professores engajados com a sua própria formação profissional	Para acompanhar as evoluções sociais, científicas e tecnológicas da atualidade	Na própria escola, através de formações propostas pela SME	Na escola ou outros ambientes externos	Equipe gestora SME		Durante o ano letivo	SIM

PROJETOS

PONTOS DE ATENÇÃO	OBJETIVO	META	AÇÃO	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEL	AValiação
Trabalhar os projetos em sala de aula sem nenhum prejuízo no rendimento do aluno em sua grade curricular procurando trabalhar os projetos dentro da matriz.	Todos os projetos que serão elaborados e desenvolvidos durante o ano de 2025 tem como principais objetivos possibilitar o enfoque de diferentes áreas do conhecimento e tendo em vista a execução de tarefas reais, inseridas no cotidiano das crianças durante esse ano .	-Resgatar a cultura e tradições.	Projeto JEPP:	Março de 2025	Coordenadores e diretor.	A avaliação será continua, através da observação diária da criação no desempenho de suas atividades no relacionamento com os colegas e com os professores.
		-Valorizar a cultura do nosso estado e município .	Projeto Agrinho :	Mês de maio de 2025		
		-Desenvolver o gosto pela leitura.	Festa da Família	08 de maio de 2025		
		-Trabalhar o raciocínio lógico .	Promover a união, fortalecer laços e criar memórias entre os membros da família dos estudantes .			
		-Desenvolver a linguagem oral e escrita.				
		-Socialização do aluno.	Festa Cultural : Enriquecer no conhecimento dos alunos sobre as culturas e costumes locais, da região e do país. Por fim, os alunos terão uma manhã junina .	Junho de 2025		
		-Desenvolver a criatividade.				
		-Reconhecer a importância da família no desenvolvimento do caráter humano.	Projeto Aconchego Literário: ler , contar e encantar.	1 e 2ª semestre		
		-Motivar e despertar nos alunos e na comunidade escolar o amor e o respeito pela pátria.	Estimular a leitura e desenvolver o prazer de ler;			
		-Respeitar a bandeira nacional e conhecer os símbolos nacionais. - Conhecer a origem da cultura brasileira.	Perceber que os livros podem nos fazer viajar no mundo da imaginação;			
		-Realização do desfile cívico.	Dia Das Crianças: Durante a semana serão desenvolvidas as ações para homenagear nossas crianças.			
		Valorizar e resgatar os valores da cultura quilombola.	Projeto Consciência Negra : Valorizar a Cultura negra e seus afro-descendentes na escola e fora dela;promovendo a reflexão e resgate da identidade negra;	Novembro de 2025		
			Feira Do JEPP: O curso Jovens Empreendedores Primeiros Passos possibilita que a criança aprenda de forma lúdica e desenvolva habilidades e comportamentos empreendedores	Abril a setembro de 2025		
			Formatura:	Dezembro 2025		

			Finalizando os ciclos da Educação Infantil e a primeira fase do Ensino Fundamental			

XVII – PUBLICIDADE E DIVULGAÇÃO PROPOSTA

Sabendo a importância e da necessidade de toda comunidade escolar envolver-se nas ações da escola de forma organizada e coesa tem se buscado através do trabalho democrático, a participação de todos, possibilitando uma vivência escolar que favoreça principalmente o diálogo e a discussão dos princípios normativos dessa gestão. O projeto busca um rumo, uma direção; é uma ação intencional com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente. Por isso, todo Projeto Político Pedagógico da escola é, também um projeto político por está intimamente articulado ao compromisso sociopolítico com interesses coletivo da população majoritária. É político no sentido de compromisso com a formação do cidadão para um tipo de sociedade. Segundo Siviane (1983) A dimensão política se cumpre na medida em que ela se realiza enquanto pratica especificamente pedagógica.

A discussão sobre a construção do Projeto Político Pedagógico na Escola Municipal Benedito Borges Vieira é um tema de grande relevância, pela importância do documento como compromisso coletivo da comunidade escolar que busca a excelência no ensino. Sendo assim, para mobilizarmos toda a comunidade escolar para divulgação do conhecimento do PPP, faz se necessário a utilização de um conjunto de ações, tais como:

- *Divulgação com antecedência, utilizando o calendário fixo no mural da escola;
- *Cartazes expostos em vários pontos da escola e nas redes sociais da escola;

Assim sendo segue em anexo a ata de participação de toda comunidade na elaboração deste documento.

Anexo 1

Ata do trabalho coletivo – Atualização do PPP e Regimento Interno

Aos sete dias do mês de fevereiro de dois e vinte e cinco (07/02/2025), iniciamos a mais trabalho coletivo nessa Unidade Educacional. Nesse momento a Senhora Diretora Dona Marlene fará a leitura do Salmo 127. "*Se não for o senhor a Construção da Casa será inútil trabalhar na construção, se não e o senhor que vigia a cidade, será inútil a sentinela manter a guarda*" e, também o agradecimento a todos presentes, com isso, o pensamento de Paulo Freire: "*Ensinar não e transferir pensamentos, mas criar possibilidades para a sua produção ou construção.*" Estão presentes os professores: Nailde, Dimarci, Gabriela, Abadia, Maria do Carmo, Welen, Ineide, Ana Maria, Rafaela, Marina, Coordenadora Pedagógica Eliene, Eronice, Marli, Eva, Dorivaldo. Nesse momento a Coordenadora Eliene expõe como estabelecerá os trabalhos do dia: O início do ano letivo é marcado por série de atividades escolares, relacionados a planejamentos, metas e compromissos educacionais, que envolvem toda comunidade escolar. Nessa dinâmica estará em discussão o PPP e Regimento Interno, pois são documentos que serão atualizados e que estabelece todas as diretrizes da Unidade Educacional e, ainda, definirá as nossas propostas educacionais com a participação e opiniões de todos os envolvidos. Para isso, faremos uma dinâmica: *Construindo juntos os Nossos Caminhos*. Foi exposto as diretrizes de atualizações a serem discutidas por todos os presentes (Regimento Interno e PPP). Abrindo os espaços para discussão o tema exposto foi "*VALORES*", tendo como opiniões *o compromisso, Respeito, União, Pensamento Crítico e Perseverança*. Cada eixo temático foi realizado: Grupo 1: Visão e Missão; Grupo 2: Metas, Atribuições e Rotinas; Grupo 3: Plano de Ação e Dimensões. Cada grupo faz suas considerações possível, para realizar as atualizações no PPP. No Grupo 1, a Missão não teve nada a acrescentar, ficando a visão inserir a família nas partes externas. No Grupo 2, destacar as normas disciplinares aos pais e responsáveis da atual realidades dos discentes como, por exemplo: Bonés, Capuz, Objetos não educacionais, celulares, entre outros. Foi mencionado também a necessidade de adequar o portão de entrada, para ter a visão de quem gostaria de adentrar na Unidade Educacional (segurança). Grupo 3: foi abordado os temas avaliação, estruturas físicas, Qualidade de Ensino, Gestão, tempo escolar e formação continuada. Nesses aspectos vão contribuir na atualização do PPP, para que, seja completo e de forma de excelência. Com o final dos trabalhos a Diretora Dona Marlene fez as considerações agradecendo mais uma vez a participação de toda equipe educacional com a presença de uma mãe Cristina Borges Souza Barbosa e a funcionária Rosangela. Finalizando os trabalhos foi apresentado dois vídeos. Vídeo 1: *desgaste sem planejamento* (onde há necessidade de realizar com bom planejamento); Vídeo 2: *Coragem* (buscar o objetivo e como consequência realizar o SONHO). Nesse momento encerra-se mais uma reunião de trabalho

XVIII – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) Lei nº 9.394/1996

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

CEE/CEP nº 03, de 16 de fevereiro de 2018

BRASIL, Conselho Estadual de Educação de Goiás

RESOLUÇÃO CEE/CEP nº 03, de 16 de fevereiro de 2018

Resolução CNE/CEB 2/2018. Diário Oficial da União, Brasília, 10 de outubro de 2018

Resolução CNE/CEB 8/2012. Diário Oficial da União, Brasília, 21 de novembro de 2012

Resolução CEE / CP nº 08, de 06 de dezembro de 2018.

LOPES Talita , Ações de Formação Continuada, Baseada na Pedagogia Dialógica – Agenda Pos , 2018 disponível em :

https://agendapos.fclar.unesp.br/agenda-pos/educacao_escolar/4527.pdf

HOFFMANN, J. M. L. **Avaliação Mediadora**: uma prática em construção da pré-escola à universidade. 26. ed. Porto Alegre: Mediação, 2006.

Passos Ilma, A. Veiga (Org.) Projeto Político Pedagógico da Escola – Uma Construção Possível, 24ª Edição, 2008.

PENIN, Sonia Teresinha de Sousa. Progestão: como articular a função social da escola com as especificidades e as demandas da comunidade? Brasília: CONSED, 2001.

<https://goias.gov.br/cee/calendario-escolar-2025/>